



Filiais Ebserh

Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas-BrGaap 2º Trimestre 2018



ROSSIELI SOARES DA SILVA

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente

ARNALDO CORREIA DE MEDEIROS

Diretor Vice-Presidente Executivo e

Diretor de Atenção à Saúde

JAIME GREGÓRIO DOS SANTOS FILHO

Diretor de Administração e Infraestrutura

EULER DA CUNHA FONSECA

Diretor de Orçamento e Finanças

FLAVIO FERREIRA DOS SANTOS

Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação

LUIZ HENRIQUE DA FONTE DE MEDEIROS RIJO

Diretora de Gestão de Pessoas

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Chefe de Serviço de Contabilidade: Afonso Marques de Sousa

Chefe de Serviço de Mensuração e Controle de Custos: Alexandre dos Santos Silva

Chefe de Serviço de Gestão Financeira: Arlington da Silva de Oliveira

Sumário

Nota a) – Contexto Operacional.....	7
Nota b) – Elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis.....	10
Nota c) - Principais práticas contábeis	11
I. Balanço Patrimonial (BP).....	14
II. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).....	15
III. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).....	16
IV. Demonstração do Valor Adicionado (DVA).....	17
V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	18
VI. Notas Explicativas (NE).....	19
1. Ativo.....	19
1.1. Ativo Circulante	19
1.1.1. Caixa e Equivalente de Caixa.....	19
1.1.2. Valores a Curto Prazo	19
1.1.3. Outros Valores a Receber.....	20
1.1.4. Estoques	20
1.2. Ativo Não Circulante	22
1.2.1 Depósitos Judiciais.....	22
1.2.2 Imobilizado.....	23
1.2.2.1 Bens Móveis.....	23
1.2.2.2 Bens Imóveis	24
1.2.2.3 Depreciação e amortização Acumulada	25
1.2.4 Impairment de ativos não financeiros e Revisão de Vida Útil	26
1.2.5 Intangíveis	26
2.1 Passivo Circulante	27
2.1.1 Obrigações Trabalhista a Pagar.....	28
2.1.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	28
2.1.3 Demais Obrigações a Curto Prazo.....	28
2.1.3.1 Retenções de impostos e contribuições	29
2.1.3.2 Cauções Recebidas.....	29
2.1.4 Obrigações Transitórias a Curto Prazo.....	30
2.2 Passivo Não Circulante	30
2.2.1 Contingências para Indenizações Trabalhistas e Cíveis.....	31
a) Classificação Provável	31
b) Classificação Possível	31

2.2.2	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC	32
2.3	Patrimônio Líquido	33
2.3.1	Capital Social Subscrito	34
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC.....	34
2.3.3	Prejuízos de Períodos Anteriores	34
2.3.4	Resultado do Exercício.....	34
3	Demonstração do Resultado do Exercício.....	35
3.1	Receitas Operacionais	35
3.1.1	Custos dos Serviços Prestados	36
3.2	Despesas Operacionais	36
3.2.1.1	Remuneração a Pessoal	37
3.2.1.2	Encargos Patronais	37
3.2.1.3	Benefícios a Pessoal	37
3.2.1.4	Outras Despesas com Pessoal e Encargos	Erro! Indicador não definido.
3.2.2.5	Outras Despesas com Pessoal e Encargos	38
3.2.1	Uso de Material de Consumo	Erro! Indicador não definido.
3.2.3	Serviços Tomados	Erro! Indicador não definido.
3.2.4	Depreciação e Amortização.....	40
3.2.5	Provisões de Riscos Fiscais.....	40
3.3	Despesas Tributárias	41
3.4	Demais Resultados	41
3.5	Resultado Financeiro.....	42
3.5.1	Receitas Financeiras	42
3.5.2	Despesas Financeiras.....	43
3.6	Resultado Antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	43
3.7	Ativo Fiscal Diferido.....	44
3.8	Diferimento da subvenção governamental	44
3.9	Resultado do Exercício.....	45
4	Conciliação conforme acórdão nº 2016/2006 – TCU – plenário.....	46
5	Informações Complementares	46
a)	Remuneração pagas a empregados e administradores.....	46

Mensagem da Diretoria Executiva

Prezados (as) Senhores (as),

A Diretoria Executiva da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, conforme inciso XIV do art. 11 do Regimento Interno da EBSEH, aprovado na 49ª Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 10 maio de 2016, submete ao exame e deliberação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas referentes à situação patrimonial e financeira no trimestre findo em 30 de junho de 2018.

Com o objetivo de atender o disposto no art. 16, inciso VIII do Estatuto Social da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, aprovado pelo Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011, e demais normas em vigor, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base na Lei 6.404/76.

A EBSEH tem por finalidade a prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação, às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres, de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição, a autonomia universitária.¹

Consoante o disposto no Art. 4º, da Lei 12.550, de 15 de dezembro de 2016, a EBSEH tem por competência:

“I - Administrar unidades hospitalares, bem como prestar serviços de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, no âmbito do SUS;

II - Prestar às instituições federais de ensino superior e a outras instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, mediante as condições que forem fixadas em seu estatuto social;

¹ Art. 3º, a Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011.

III - apoiar a execução de planos de ensino e pesquisa de instituições federais de ensino superior e de outras instituições congêneres, cuja vinculação com o campo da saúde pública ou com outros aspectos da sua atividade torne necessária essa cooperação, em especial na implementação das residências médica, multiprofissional e em área profissional da saúde, nas especialidades e regiões estratégicas para o SUS;

IV - Prestar serviços de apoio à geração do conhecimento em pesquisas básicas, clínicas e aplicadas nos hospitais universitários federais e a outras instituições congêneres;

V - Prestar serviços de apoio ao processo de gestão dos hospitais universitários e federais e a outras instituições congêneres, com implementação de sistema de gestão único com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas; e

VI - Exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, nos termos do seu estatuto social. ”

Seguindo as premissas legais, foram definidas a missão e a visão institucionais da Empresa.

A missão institucional da EBSERH é aprimorar a gestão dos Hospitais Universitários Federais e congêneres, prestar atenção à saúde de excelência e fornecer um cenário de prática adequado ao ensino e pesquisa para docentes e discentes.

A visão é ser referência na gestão de Hospitais Universitários Federais e congêneres, prestando atenção à saúde de excelência e fornecer um cenário de prática adequado à formação profissional e à geração de conhecimento em saúde.

As Demonstrações Contábeis consolidadas consideram as características de constituição da EBSERH e os atos e fatos que ensejaram os lançamentos por cada unidade hospitalar, os quais são de responsabilidade das equipes envolvidas e atuantes em cada local. Dessa forma, sempre que necessário, as demonstrações devem ser analisadas em conjunto com outros documentos disponíveis nos diversos setores responsáveis pela execução e lançamento dos eventos contabilizados.

Práticas Contábeis Adotadas

Nota a) – Contexto Operacional

A EBSERH foi criada em 2011, como resposta do Governo Federal às questões e deficiências na gestão dos Hospitais Universitários Federais, apontadas nos acórdãos 1.520/2006, 2.813/2009 e 2.681/2011, do Tribunal de Contas da União – TCU, dentre as quais a necessidade de substituição dos contratos de mão de obra precarizados por funcionários públicos concursados, de reestruturação física e tecnológica, de desvinculação administrativa das fundações de apoio, de adoção de controle de custos, de revisão da contratualização de serviços junto ao SUS e da adoção de soluções informatizadas de apoio à gestão.

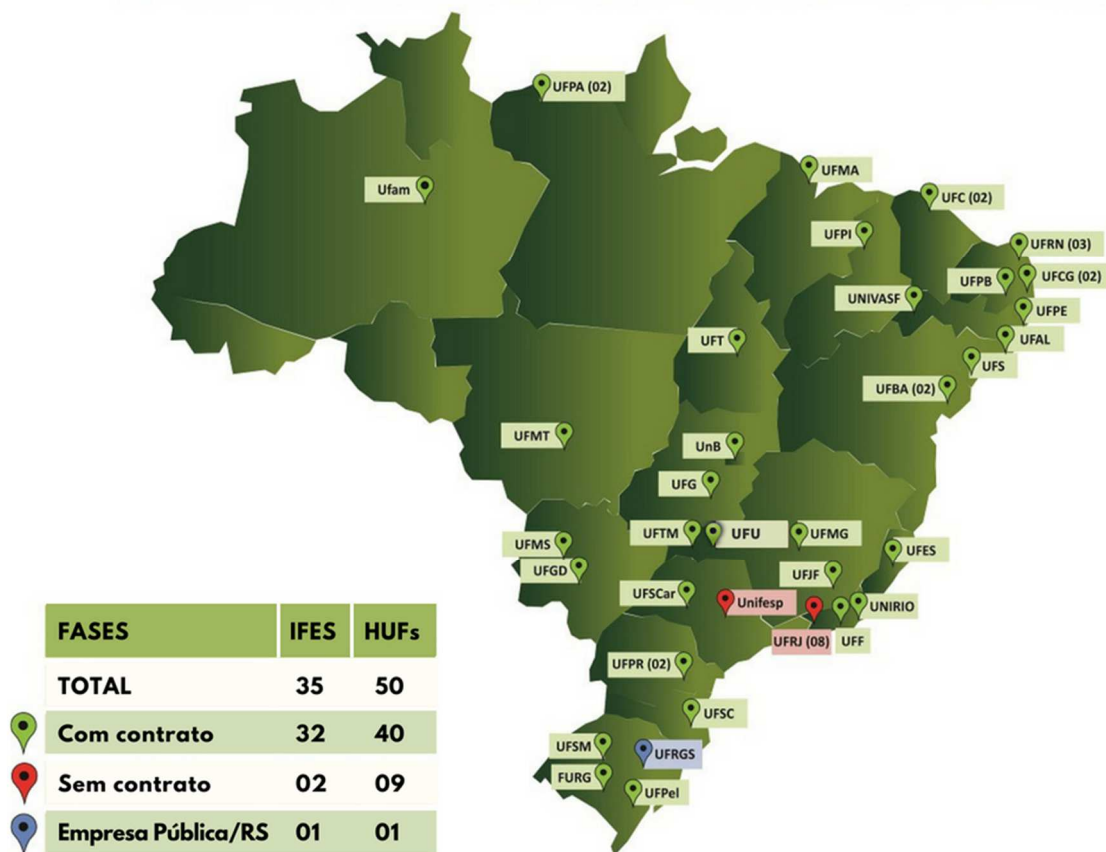
No contexto de avaliação das Demonstrações Contábeis, cumpre esclarecer que a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH é constituída nos termos da Lei 12.550/2011, dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Educação, com capital social totalmente subscrito e integralizado exclusivamente público (100% da União), sendo integrante do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social) e estando sujeita ao arcabouço legal, sistemas e controles postos para Administração Pública Federal.

Conforme a legislação em vigor, reger-se-á pela Lei 6.404/76, bem como por seu Estatuto Social, instituído pelo Decreto Presidencial nº 7.661/11, e pelas demais normas vigentes que lhe sejam aplicáveis. Por se tratar de uma empresa estatal dependente, está sujeita tanto às normas de direito público, quanto de direito privado. Assim, para o registro e avaliação das Demonstrações Contábeis deve ser observada a Legislação Societária, a Legislação aplicada ao Setor Público, além da legislação fiscal de âmbito Federal, Estadual e Municipal, e as Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil. Para a adequada orientação dos trabalhos também foram observadas as novas práticas aprovadas pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade-CFC nº 2016 NBC TSPE C - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público

A assunção da gestão dos Hospitais Universitários Federais com a EBSERH é firmada por meio da celebração de contrato de gestão com as Universidades Federais a que estão vinculadas as unidades hospitalares. Atualmente a EBSERH possui contratos firmados para a gestão de 39 (trinta e nove) Hospitais Universitários Federais, de 31 Instituições Federais de Ensino Superior

- IFES. No mapa abaixo constam identificadas as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES que assinaram contrato com a EBSEH para a gestão das respectivas unidades hospitalares:

IFES COM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



A transição da gestão dos hospitais para a EBSEH é realizada segundo as condições firmadas em cada instrumento contratual, e no que concerne à constituição fiscal das unidades filiadas, encontra-se em diferentes estágios, conforme o quadro abaixo:

Quadro 1 – Evolução do quantitativo de unidades com Execução Orçamentária e Financeira por exercício.

Contrato de Gestão	Unidade com CNPJ EBSEH	Execução Orçamentária e Financeira	Nº de Empregados (fonte GFIP)	Exercícios Financeiros
40	36	5	8.980	2014
		9	18.308	2015
		13	22.148	2016
		18	24.467	2017
		18	28.164	2º Trim/2018

Dentre os 40 HU com contrato de Gestão, apenas 01(um) encontra-se em processo de abertura de filial, para os demais, já foi providenciada a abertura de 36 CNPJ que totalizam 39 unidades hospitalares com contrato de gestão com a EBSERH, sendo que em 03 (três) casos as unidades foram reunidas em Complexos Hospitalares de Saúde, com 02 (dois) hospitais em cada complexo, por isso a redução no número de CNPJ em face ao quantitativo de unidades com contrato.

Uma vez assinado o contrato de gestão inicia-se o processo de transição orçamentária e financeira que, necessariamente, perpassa pelas etapas abaixo, de forma a garantir um ambiente administrativo adequado para que a Diretoria de Orçamento e Finanças repasse ao Hospital Universitário - HU a gestão orçamentária e financeira. Tal processo é delicado e tem-se mostrado complexo, já que envolve um conjunto diverso de atores necessários ao sucesso da transição.

Requisitos Básicos da Gestão Financeira e Orçamentária:

- Substituição total do pessoal precarizados por pessoal concursado;
- Sub-rogação dos contratos administrativos;
- Execução total no SIAFI, e exclusivamente na UG unidade EBSERH;
- Revisão do Contrato SUS para que a unidade EBSERH, e não a Universidade, seja a parte Contratada.

O processo de transição ao qual o HU deve se submeter ao se tornar gestão Ebserh é determinado por meio do contrato de adesão à Rede e envolve, de uma maneira geral:

- (i) Assinatura do contrato de adesão
- (ii) Registros cadastrais pertinentes (CNPJ, UG e UASG);
- (iii) Nomeação de equipe de governança;
- (iv) Realização de concurso público;
- (v) Desligamento de vínculos precarizados;
- (vi) Sub-rogação de contratos;
- (vii) Revisão e alteração do contrato SUS;
- (viii) Cessão dos ativos mobiliário e imobiliário.

É imperioso notar que este processo é delicado e deve ser coordenado, haja vista que além de os itens (iv), (v) e (vi) necessitarem ser temporalmente alinhados, muitos são os *stakeholders*:

fornecedores, universidade, junta comercial dos estados, fundações de apoio, gestor local SUS, trabalhadores terceirizados, servidores e gestores do hospital. Essa profusão de interessados dificulta o processo pois muitas vezes existem interesses diversos e até mesmo divergentes.

Relativamente ao item (viii), até o encerramento deste trimestre não foi efetivado contabilmente nenhum processo de cessão dos bens pertencentes à Universidade para a EBSEH, embora os procedimentos de cessão estejam em andamento em 13 das 36 unidade que participaram da contratação do serviço de inventário.

Os hospitais da Rede iniciarão seus respectivos processos de cessão à medida que seus inventários forem finalizados.

Os procedimentos indicados acima constituem os pré-requisitos contratuais aos quais os HUs devem atender, e enquanto não concluídos o HU é considerado em processo de transição de gestão. Assim, não é o prazo consignado em contrato o fator que determina o encerramento do período de transição, e sim a consecução desses procedimentos. O prazo contratual deve corresponder ao tempo necessário para que o HU prepare a transferência de sua gestão à EBSEH.

Nota b) – Elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas da EBSEH (“Demonstrações Financeiras Intermediárias”) foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração. As Demonstrações Financeiras Fntermediárias Consolidadas apresentam os saldos e transações da empresa.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas da EBSEH são de responsabilidade da administração e foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei 6.404/76, incluindo as alterações promovidas pela Lei 11.638/07, Lei 11.941/09, e Normas Brasileiras de Contabilidade. A EBSEH como entidade da Administração Pública Federal Indireta, integra o Balanço Geral da União e utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal -

SIAFI, na modalidade total, e em 2018 realizou suas execuções com base no calendário de fechamento do SIAFI, nos termos do Art. 5º da Lei 13.473, de 08 de agosto de 2017 (Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO), que dispôs, dentre outros, sobre as diretrizes para a elaboração do Orçamento, e assim estabeleceu:

“Art. 5º Os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social compreenderão o conjunto das receitas públicas, bem como das despesas dos Poderes, do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União, seus fundos, órgãos, autarquias, inclusive especiais, e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, bem como das empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto e que dela recebam recursos do Tesouro Nacional, devendo a correspondente execução orçamentária e financeira, da receita e da despesa, ser registrada na modalidade total no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.”

Os registros contábeis e fiscais foram normatizados por meio do Memorando Circular DOF 01/2017 – DOF/EBSERH/MEC, de 21 de fevereiro de 2017.

Nota c) - Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na EBSERH têm como base os padrões internacionais de contabilidade - Internacional Financial Reporting Standards - IFRS, implantados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Dessa forma, as Demonstrações Contábeis da Empresa foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os valores foram obtidos com base nos documentos extraídos no SIAFI pelas Unidades Gestoras da EBSERH, e conciliados com os demais documentos fiscais.

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em reais mil, exceto quando indicado de outra forma.

A Empresa realiza registros contábeis de acordo com as seguintes definições:

Performance Financeira Refletida pelo Regime de Competência (Accruals) - O regime de competência retrata com propriedade os efeitos de transações e outros eventos e circunstâncias sobre os recursos econômicos e reivindicações da entidade que reporta a informação nos períodos em que ditos efeitos são produzidos, ainda que os recebimentos e pagamentos em caixa derivados ocorram em períodos distintos. Isso é importante em função de a informação

sobre os recursos econômicos e reivindicações da entidade que reporta a informação, e sobre as mudanças nesses recursos econômicos e reivindicações ao longo de um período, fornecer melhor base de avaliação da performance passada e futura da entidade do que a informação puramente baseada em recebimentos e pagamentos em caixa ao longo desse mesmo período.

Ativo circulante - São os bens e direitos que a empresa possui realizáveis até o encerramento do exercício seguinte, tais como as contas “Recursos da conta única aplicados” e “Limite de saque com vinculação de pagamento – (caixa disponível)”.

Estoques - São registrados pelo custo de aquisição e sua manutenção e controle físico estão a cargo de cada unidade da EBSERH, restando à contabilidade a evidenciação dos valores levantados em cada local, informados nos Relatórios Mensais de Almojarifado - RMA e registrados no SIAFI.

Ativo não Circulante - É composto pelos subgrupos “Bens Móveis”, “Imóveis” e “Intangível”, reconhecidos pelo custo histórico de aquisição ou produção, deduzido da respectiva depreciação e amortização.

Depreciação/amortização - é calculada pelo método linear, mediante a utilização de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, sem extrapolar os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99, e na Instrução Normativa SRF nº 1.700/2017, conforme tabela abaixo:

TABELA DE VIDA ÚTIL E VALOR RESIDUAL		Vida útil	Valor
Conta	Descrição da Conta	(anos)	Residual
12311.01.01	Aparelhos de medição e orientação	15	10%
12311.01.02	Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20%
12311.01.03	Equipam/utensílios méd., odonto, lab e hosp.	15	20%
12311.01.04	Aparelho e equip. p/esportes e diversões	10	10%
12311.01.05	Equipamento de proteção, segurança e socorro	10	10%
12311.01.06	Máquinas e equipamentos industriais	20	10%
12311.01.07	Máquinas e equipamentos energéticos	10	10%
12311.01.08	Máquinas e equipamentos gráficos	15	10%
12311.01.09	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	10%
12311.01.21	Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10%
12311.01.24	Máquinas e equipamentos eletroeletrônicos	10	10%
12311.01.25	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10%
12311.02.01	Equipamntos de processamento de dados	5	10%
12311.03.01	Aparelhos e utensílios domésticos	10	10%
12311.03.02	Máquinas e utensílios de escritório	10	10%
12311.03.03	Mobiliário em geral	10	10%
12311.04.02	Coleções e materiais bibliográficos	10	0%
12311.04.05	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10%
12311.05.01	Veículos em geral	15	10%
12311.05.03	Veículos de tração mecânica	15	10%
12311.99.09	Peças não incorporáveis a imóveis	10	10%
12321.07.00	Instalações	10	10%
12481.01.00	Amortização do Intangível	5	0%

Impairment de ativos não financeiros - Conforme prevê o NBC TG 01 R4, e Lei 11.638/2007, a Administração da EBSERH deverá revisar o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o Imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (a) o valor de venda dos ativos menos os custos estimados para a venda e (b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo, unidade geradora de caixa ou mesmo o valor atual de mercado

Passivo Circulante - Obrigações a serem pagas até o encerramento do exercício social seguinte. Referem-se às obrigações com fornecedores, retenções de tributos, obrigações patronais e outras obrigações a pagar assumidas no curso normal das atividades da empresa.

Passivo não circulante – O passivo deve ser classificado como não circulante quando a sua exigibilidade for, pelo menos, doze meses após a data do balanço, sendo compostos pelas provisões jurídicas e pelo Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital.

Patrimônio Líquido – É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. O capital social está representado pela totalidade pertencente a União.

Ativos e Passivos Financeiros - Estão registrados a valor presente em razão do regime de competência no reconhecimento das receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, com incerteza de data para pagamento, estão mensurados a valor presente visto que são escriturados inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente de acordo com as regras e critérios da consultoria jurídica da empresa. A empresa não dispõe de ativos financeiros para venda.

O regime de tributação adotado para fins de cálculo do IRPJ e CSLL é o Lucro Real.

I. Balanço Patrimonial (BP)
EBSERH - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
Balanço Patrimonial Consolidado em BrGaap

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	NOTA	30.06.2018	31.12.2017
CIRCULANTE	1.1	297.201.932	230.056.802
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.1.1	87.794.861	136.444.771
Valores a Curto Prazo - FAEC	1.1.2	20.599.776	2.959.258
Outros Valores a Receber	1.1.3	88.882.227	17.121
Estoques	1.1.4	99.925.069	90.635.652
NÃO CIRCULANTE	1.2	169.349.163	144.073.315
Depósitos Judiciais	1.2.1	5.805.081	2.145.034
Imobilizado	1.2.2	121.316.485	101.209.666
Bens Móveis	1.2.2.1	162.404.148	134.607.120
Depreciação	1.2.2.3	(43.097.835)	(34.543.375)
Bens Imóveis	1.2.2.2	2.038.117	1.164.979
Depreciação	1.2.2.3	(27.944)	(19.058)
Intangível	1.2.5	42.227.597	40.718.614
Software		42.236.656	40.719.953
Amortização		(9.058)	(1.338)
TOTAL DO ATIVO		466.551.096	374.130.117

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

EBSERH - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
Balanço Patrimonial Consolidado em BrGaap

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

PASSIVO	NOTA	30.06.2018	31.12.2017
CIRCULANTE	2.1	383.852.217	240.178.872
Obr. Trabalhista a Pagar	2.1.1	300.780.149	198.500.944
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.1.2	78.985.469	39.429.171
Demais Obrigações a Curto Prazo	2.1.3	4.086.599	1.988.645
Obrigações Transitórias a Curto Prazo	2.1.4	-	260.112
NÃO CIRCULANTE	2.2	204.037.322	193.138.210
Contingência para Indenizações Trabalhistas	2.2.1	27.457.185	23.152.219
Contingência para Indenizações Cíveis	2.2.1	5.048.270	3.742.879
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	2.2.2	171.531.867	166.243.112
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.3	(121.338.443)	(59.186.965)
Capital Social Realizado	2.3.1	5.000.000	5.000.000
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital - AFAC	2.3.2	82.679.976	47.718.253
Resultados Acumulados		(209.018.419)	(111.905.218)
Ajuste de Exercícios Anteriores		(26.802)	(21.257.965)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	2.3.3	(111.905.218)	(75.748.700)
Resultado do Exercício	2.3.4	(97.086.400)	(14.898.552)
TOTAL DO PASSIVO		466.551.096	374.130.117

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidada

II. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

DESCRIÇÃO	Nota	01.04.2018 a 30.06.2018	01.01.2018 a 30.06.2018	01.04.2017 a 30.06.2017	01.01.2017 a 30.06.2017
Receitas Operacionais		1.141.941.399	2.102.693.304,06	1.015.378.187	1.905.598.035,07
Contrato de Repasses Sus	3.1	6.928.770	33.311.059,53	-	-
Outros Repasses Recebidos	3.1	1.135.012.629	2.069.382.244,53	1.015.378.187	1.905.598.035,07
Despesas Operacionais	3.2	(1.140.243.399)	(2.194.156.916,25)	(999.485.142)	(1.924.158.147,92)
Despesa com Pessoal, Encargos e Benefícios	3.2.1	(877.102.845)	(1.734.597.341,51)	(828.163.525)	(1.601.340.456,79)
Remuneração a Pessoal	3.2.1.1	(621.942.171)	(1.234.032.146,73)	(610.275.474)	(1.130.328.948,26)
Encargos Patronais	3.2.1.2	(190.939.020)	(375.906.451,99)	(161.353.797)	(359.687.139,82)
Benefícios a Pessoal	3.2.1.3	(61.278.216)	(119.096.226,10)	(52.791.522)	(105.003.433,89)
Outras Despesas com Pessoal e Encargos	3.2.1.4	(2.943.438)	(5.562.516,69)	(3.742.730)	(6.320.934,82)
Despesa com Uso de Bens e Serviços		(230.354.258)	(400.571.628,01)	(150.005.769)	(276.130.618,80)
Uso de Material de Consumo	3.2.2	(71.340.256)	(130.491.458,30)	(56.042.852)	(104.323.935,91)
Serviços Tomados	3.2.2	(160.223.278)	(261.509.103,51)	(91.409.033)	(166.989.151,93)
Depreciação e Amortização	3.2.3	(3.524.079)	(8.571.066,20)	(1.216.559)	(4.817.530,96)
Provisões de Riscos Fiscais	3.2.4	(877.002)	(5.610.356,68)	(1.337.325)	-
Despesas Tributárias	3.2.5	(101.878)	(324.738,51)	(248.807)	(258.788,33)
Impostos, Taxas e Contribuições		(101.878)	(324.738,51)	(248.807)	(258.788,33)
Demais Resultados	3.2.6	(27.074.062)	(53.052.851,54)	(21.067.042)	(46.428.284,00)
Resultado Antes das Receitas/Despesas Financeiras		1.698.000	(91.463.612,19)	15.893.045	(18.560.112,85)
Resultado Financeiros	3.2.7	(3.769.570)	(5.622.787,58)	(14.111.620)	(37.989.336,43)
Receitas Financeiras	3.2.7.1	37.103	79.655,47	470.880	1.079.535,91
Despesas Financeiras	3.2.7.2	(3.806.673)	(5.702.443,05)	(14.582.500)	(39.068.872,34)
Resultado antes da Contrib. Social Sobre o Lúcro Líquido		(2.071.570)	(97.086.399,77)	1.781.425	(56.549.449,28)
Provisão Contribuição Social		-	-	-	-
Resultado antes do Imposto de Renda		(2.071.570)	(97.086.399,77)	1.781.425	(56.549.449,28)
Provisão para Imposto de Renda		-	-	-	-
Resultado do Exercício	3.6	(2.071.570)	(97.086.399,77)	1.781.425	(56.549.449,28)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas

III. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)
EBSERH - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
Demonstração Intermediária Consolidada dos Fluxos de Caixa em BrGaap
30 de junho de 2018

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

DESCRIÇÃO	01.01.2018 a 30.06.2018	01.01.2017 a 30.06.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(97.086.400)	(56.549.449)
Ajuste de Exercício Anterior	(26.802)	4.240.781
Ajuste de Caixa - AFAC	34.961.723	13.444.944
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização	8.571.066	440.226
Valores a Curto Prazo - FAEC	(17.640.518)	-
Outros Valores a Receber	(88.865.105)	(74.102.825)
Estoques	(9.289.417)	4.338.833
Depósitos Judiciais	(3.660.046)	(564.638)
Obr. Trabalhista a Pagar	102.279.205	156.009.272
Fornecedores e Contas a Pagar CP	39.556.297	(15.663.451)
Demais Obrigações a CP	1.837.842	(9.825.104)
Contingências para indenizações cíveis e trabalhistas (LP)	5.610.357	9.246.093
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(23.751.797)	31.014.682
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compras de Ativo Imobilizado	(28.670.166)	(25.290.539)
Compras de Ativo Intangível	(1.516.703)	(30.801)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(30.186.868)	(25.321.340)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Reserva de transferência para AFAC Curto Prazo	-	
Reserva de transferência para AFAC Longo Prazo	5.288.756	37.974.231
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	5.288.756	37.974.231
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(48.649.910)	43.667.572
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	136.444.771	75.325.559
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	87.794.861	118.993.131
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas		

IV. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
EBSERH - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Demonstração Valor Adicionado em BrGaap

31 de Março de 2018

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	01.01.2018	01.01.2017
	a	a
	30.06.2018	30.06.2017
Geração de Valor Adicionado		
1 - Receitas	33.311.060	426.953
1.1 - Atividades Operacionais	33.311.060	426.953
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	359.799.783	249.780.796
2.1 - Materiais de Consumo	124.173.433	97.843.321
2.2 - Energia elétrica, Água e Esgoto, Gás	19.706.335	17.205.790
2.3 - Serviços de Terceiros	215.920.015	134.731.685
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	(326.488.724)	(249.353.843)
4 - Depreciação, Amortização e Exaustão	8.571.066	4.817.531
4.1 - Depreciação do Período	8.563.346	4.798.684
4.2 - Amortização do Período	7.720	18.847
5 - Valor Adicionado Líquido (3-4)	(335.059.790)	(254.171.374)
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.051.676.308	1.871.304.691
6.1 Repasses e Cotas Financeiras	2.038.466.615	1.841.648.009
6.2 Receitas Financeiras	-	1.055.735
6.3 Outras	13.209.694	28.600.948
7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	1.716.616.518	1.617.133.318
8 - Distribuição do Valor Adicionado	1.716.616.518	1.617.133.318
8.1 - Remuneração do Trabalho	1.793.260.550	1.650.840.256
8.1.1 - Pessoal e Diárias	1.417.354.098	1.291.153.116
8.1.2 - Encargos	375.906.452	359.687.140
8.2 - Remuneração do Governo	435.171	1.310.219
8.2.1 - Impostos, Taxas e Contribuições	435.171	1.310.219
8.3 - Remuneração do Capital de Terceiros	20.007.197	21.532.292
8.3.1 - Aluguéis	20.007.197	21.532.292
8.4 - Remuneração de Capital Próprio	(97.086.400)	(56.549.449)
8.4.1 Resultado do Exercício	(97.086.400)	(56.549.449)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)**EBSERH - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES****Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - BrGaap**

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Componentes	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital - AFAC	Reservas de Lucro	Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos Iniciais (01/01/2017)	5.000.000	-	-	(75.748.700)	(70.748.700)
Resultado Líquido do Exercício				(56.549.449)	(56.549.449)
Adiantamento Fut Aume Cap - AFAC		13.444.944			13.444.944
Compensação do Prejuízo					-
Ajustes de Exercícios Anteriores				4.240.781	4.240.781
Saldos Finais em 30/06/2017	5.000.000	13.444.944	-	(128.057.368)	(109.612.424)

Componentes	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital - AFAC	Reservas de Lucro	Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos Iniciais (01/01/2018)	5.000.000	47.718.253	-	(111.905.218)	(59.186.965)
Resultado Líquido do Exercício				(97.086.400)	(97.086.400)
Adiantamento Fut Aume Cap - AFAC		34.961.723			34.961.723
Compensação do Prejuízo					-
Ajustes de Exercícios Anteriores				(26.802)	(26.802)
Saldos Finais em 30/06/2018	5.000.000	82.679.976	-	(209.018.419)	(121.338.443)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

VI. Notas Explicativas (NE)

1. Ativo

São os bens e direitos que a Ebserh possui e são demonstrados em ordem decrescente de realização. O ativo está registrado nas contas dos grupos Ativo Circulante e Ativo Não Circulante.

1.1. Ativo Circulante

São os bens e direitos que a empresa possui realizáveis até o encerramento do exercício seguinte, tais como as contas “Recursos da conta única aplicados” e “Limite de saque com vinculação de pagamento”.

1.1.1. Caixa e Equivalente de Caixa

	30.06.2018	31.12.2017
Recursos da conta única no BACEN	18.105.415,76	11.718.107,73
Demais contas - Caixa Econômica Federal	192.335,34	68.029,33
Limite de saque - Caixa Disponível	69.497.109,51	124.658.633,72
Total	87.794.861	136.444.771

- Recursos da conta única no BACEN - os valores advêm das receitas de concursos realizados e de contratualização com os hospitais em observância a contratos firmados com as Secretarias Municipais/Estaduais de Saúde.
- Demais contas - Caixa Econômica Federal - representa os recursos recebidos de fornecedores de serviços e materiais, a título de caução contratual.
- Limite de saque – “Caixa Disponível” - Representa o caixa disponível da EBSEH. A variação representa a realização de pagamento em valores maior que os recebidos dentro do período, ocasionando a redução do caixa disponível.

1.1.2. Valores a Curto Prazo

	30.06.2018	31.12.2017
FAEC/FNS	20.599.776,01	2.959.257,66
Total	20.599.776,01	2.959.257,66

FAEC/FNS - O Fundo de Ações Estratégicas e Compensação tem por finalidade financiar procedimentos e políticas consideradas estratégicas, e novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS.). Os valores são relativos aos contratos com gestor local de saúde e unidades da EBSEH, os quais aguardam liberação do Fundo Nacional de Saúde - FNS para o recebimento (Item 16 do CPC 07 - R1).

1.1.3. Outros Valores a Receber

	30.06.2018	31.12.2017
Adiantamento a Receber a Curto Prazo	88.862.546	20.209
Multas Contratuais a Curto Prazo	19.680	17.121
Total	88.882.227	37.331

- a) Adiantamento a Receber a Curto Prazo – Corresponde o adiantamento de 13º Salário no valor de R\$ 85.331.866,16; Adiantamento de Férias no valor de 3.231.627,22; Adiantamento de Suprimento de Fundos no valor de R\$ 249.867,85; Alugueis a receber no valor de R\$ 37.200,00 e Assinaturas e Anuidades a Apropriar no valor de 11.984,99.
- b) Multas Contratuais a Curto Prazo - São valores relacionados a quebra de contrato por parte dos fornecedores de serviço ou material, que por descumprimento de cláusulas contratuais foram autuados e multados.

A variação apresentada é compreensível visto que o saldo apresentado em 31/12/2017 não apresenta valores referentes a adiantamento para décimo terceiro e férias.

1.1.4. Estoques

	30.06.2018	31.12.2017
Materiais de Consumo	99.766.838,24	90.635.652,28
Materiais de Consumo em Trânsito	158.230,80	
Total	99.925.069	90.635.652

São registrados pelo custo de aquisição e sua manutenção e controle físico estão a cargo de cada unidade da EBSEH. São evidenciados considerando os valores levantados no sistema de

controle em cada almoxarifado local, atualizados nos Relatórios Mensais de Almoxarifado - RMA e registrados no sistema contábil.

Os maiores saldos de estoques, conforme se verifica na tabela a seguir, estão agregados nas naturezas de despesa de Material Hospitalar e Material Farmacológico, visto que são materiais essenciais para a prestação dos serviços e funcionamento das unidades hospitalares.

Material de Consumo	30.06.2018	31.12.2017
Combustíveis e lubrificantes automotivos	44.726	35.607
Combustíveis e lubrif. p/ outras finalidades	29.779	1.430
Gás e outros materiais engarrafados	1.773.294	745.978
Gêneros de alimentação	1.335.282	893.893
Material farmacológico	32.268.634	32.110.404
material odontológico	597.423	797.717
Material Químico	2.454.867	1.594.825
Material de coudelaria ou de uso zootécnico	38	38
Material educativo e esportivo	3.171	40
Material de expediente	1.208.895	1.232.253
Material de tic - Material de Consumo	308.864	241.022
Material de acondicionamento e embalagem	778.076	309.478
Material de cama, mesa e banho	542.941	421.883
Material de copa e cozinha	294.531	323.368
Material de limpeza e prod. de higienização	1.202.153	1.086.245
Uniformes, tecidos e aviamentos	699.560	404.634
Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	791.681	840.651
Material p/ manutenção de bens móveis	2.435.698	1.697.794
Material elétrico e eletrônico	757.929	751.605
Material de proteção e segurança	730.652	615.395
Material p/ áudio, vídeo e foto	98.184	94.218
Material para comunicações	563	833
Material laboratorial	5.215.960	2.971.907
Material hospitalar	44.272.630	50.996.022
Material p/ manutenção de veículos	21.863	28.622
Material biológico	44.366	25.155
Material p/ utilização em gráfica	23	24
Ferramentas	18.697	12.698
Material p/ reabilitação profissional	391.602	155.837
Material de sinalização visual e outros	54.181	36.587
Material bibliográfico	354	354
Bandeiras, flâmulas e insígnias	2.072	2.072
Despesa de Exercício Anterior	1.051.574	4.785
Outros materiais de consumo	494.803	571.820
Total	99.925.069	90.635.652

Com o intuito de confirmar o registro do valor em estoque, foi publicada a Norma Operacional DOF nº 01/2016, para normatizar os procedimentos de realização de inventário físico dos estoques das unidades da EBSERH, objetivando melhorar os controles e corrigir falhas anteriormente detectadas. A publicação da referida norma buscou atender as orientações da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, nos seguintes aspectos:

- Verificação dos valores e quantidades contabilizados como estoques, correspondentes à existência física dos materiais de produção, produtos em elaboração e produtos acabados;
- Verificação da confiabilidade dos controles e métodos de armazenamento e movimentação dos materiais;
- Aplicabilidade do Pronunciamento Técnico CPC 16(R1) - Estoque, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IAS 2), no que diz respeito ao tratamento contábil, valor do custo reconhecido como ativo, permanência dos ativos até o reconhecimento da receita, redução ao valor realizável líquido, e métodos e critérios utilizados para atribuir custos aos estoques.
- Aplicabilidade da Resolução CFC N.º 1.137/08, que aprova a NBC T 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, alterada pela Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP 04, de 25 de novembro de 2016, e o Art. 106 da Lei 4.320/64.

1.2. Ativo Não Circulante

São os bens (corpóreos ou intangíveis) destinados ao funcionamento operacional da Empresa e que se pretende gerar benefícios sociais, trazendo bem-estar social à população onde está localizado o HU.

1.2.1 Depósitos Judiciais

Depósitos Judiciais	30.06.2018	31.12.2017
Depósitos Judiciais Efetuados	2.996.095,68	780.392,86
Depósitos Efetuados P/Interposição de Recurso	2.808.985,19	1.364.641,60
Total	5.805.081	2.145.034

São valores referentes aos depósitos realizados em virtude de processos judiciais em trâmite na Justiça do Trabalho. A variação positiva se deve ao surgimento de novas ordens judiciais de depósito, somadas aos saldos anteriores que aguardam trânsito em julgado.

1.2.2 Imobilizado

São os bens móveis e imóveis destinados ao uso da empresa e que geram valor social e benefícios futuros, como a incorporação de novos equipamentos para melhoria dos serviços de saúde prestados à população no âmbito do SUS. O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação/amortização, conforme CPC 27- IAS 16.

Movimentação de Imobilizado	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Saldo em 30.06.2018
Bens Móveis	134.607.120	41.734.613	13.937.585	162.404.148
Bens Imóveis	1.164.979	2.142.193	1.269.055	2.038.117
Depreciação e Amortização Acumulada	(34.562.433)	(10.083.601)	(1.520.255)	(43.125.779)
Redução a Valor Recuperável - Impairment				
Total	101.209.666	33.793.205	13.686.385	121.316.485

1.2.2.1 Bens Móveis

Representa os investimentos em aparelhos, equipamentos, máquinas e utensílios médico/odontológico/hospitalar, máquinas de ar condicionado, geradores de energia elétrica, servidores de internet, ferramentas e mobiliário em geral. A conta “Bens Móveis” variou 19% em relação ao período anterior. No geral os bens móveis compõem-se de bens adquiridos pela EBSERH para melhor equipar os Hospitais Universitários da rede. A evolução do crescente deste tipo de patrimônio vai ao encontro das necessidades de reestruturação física e tecnológica apontada pelo TCU, bem como a execução do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF).

Bens Móveis	30.06.2018	31.12.2017
Aparelhos de medição e orientação	483.394,20	258.443,24
Aparelhos e equipamentos de comunicação	3.725.564,34	3.453.375,26
Equipam/utensílios médicos,odonto,	68.878.527,94	49.850.781,48
Aparelho e equipamento p/esportes	117.255,23	16.085,25
Equipamento de proteção, segurança	696.613,91	382.520,06
Máquinas e equipamentos industriais	236.451,41	225.372,93
Máquinas e equipamentos energético	1.832.077,62	1.606.515,45
Máquinas e equipamentos gráficos	10.467,05	3.580,05
Máquinas, ferramentas e utensílios	86.384,64	62.807,25
Equipamentos hidraulicos e eletricos	38.740,69	30.140,79
Máquinas e equipamentos eletro-eletrônicos	170.842,00	105.610,00
Máquinas, utensílios e equipamentos	1.176.720,93	997.306,46
Equipamentos de processamento de dados	66.543.283,70	62.913.160,17
Aparelhos e utensílios domésticos	4.067.677,34	3.127.613,61
Máquinas e utensílios de escritórios	96.737,12	92.915,24
Mobiliário em geral	10.002.028,62	7.949.197,89
Coleções e materiais bibliográfico	20.837,81	20.837,81
Equipamentos para audio, video e foto	1.272.007,96	1.109.360,09
Veículos em geral	35.640,01	11.125,51
Veículos de tração mecânica	660.028,75	176.528,75
Bens móveis em trânsito	27.704,06	-
Pecas não incorporaveis a imóveis	2.117.938,69	2.213.842,69
Material de uso duradouro	107.224,00	-
<i>Depreciação Acumulada - Bens Móveis</i>	<i>(43.097.835,02)</i>	<i>(34.543.375,37)</i>
Total	119.306.313,00	100.063.744,61

1.2.2.2 Bens Imóveis

Os bens imóveis registrados tem como principal característica investimentos de melhoria, adequações e aplicação nos hospitais da rede EBSERH. Considerando que a propriedade dos edifícios onde estão instalados os hospitais pertencem as Universidades, os investimento com obras e benfeitorias são registrados em contas relacionadas a imóveis de terceiros.

Bens Imóveis	30.06.2018	31.12.2017
Obras em Andamento Em Propriedade de Terceiros	129.625,68	753.506,96
Instalações	431.771,98	411.471,98
Benfeitorias em propriedades de Terceiros	1.476.718,89	
<i>Depreciação/Amortização Acumulada</i>	<i>(27.944,25)</i>	<i>(19.057,50)</i>
Total	2.010.172,30	1.145.921,44

- a) “Obras em Andamento em Propriedade de Terceiros” e “Benfeitorias em Propriedade de Terceiros - Corresponde aos investimentos em ampliação e melhorias de infraestrutura nas unidades hospitalares.
- b) Instalações - Registra o custo de implantação de instalações que, não obstante integradas aos edifícios, devem ser segregadas das obras civis.

As taxas de amortização, valor residual e vida útil estão descritas na Nota a), página 12.

1.2.2.3 Depreciação e amortização Acumulada

Foi calculada pelo método linear mediante a utilização da vida útil econômica dos bens (Nota a – Contexto Operacional, página 12), sem extrapolar os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99 e Instrução Normativa SRF nº 1.700/2017. O controle patrimonial e o cálculo da depreciação são realizados no sistema SIG-Patrimônio, sob a responsabilidade da Diretoria de Administração e Infraestrutura. Ressalta-se que algumas unidades se encontram em fase de migração de informações de outros sistemas para o SIG-Patrimônio.

Descrição	31.12.2017			30.06.2018			
	Bens Móveis	Custo histórico	Depreciação Acumulada	Líquido Contábil	Custo histórico	Depreciação Acumulada	Líquido Contábil
Aparelhos de medição e orientação		258.443	(24.592)	233.851	483.394	(40.383)	443.011
Aparelhos e equip. de comunicação		3.453.375	(844.351)	2.609.024	3.725.564	(991.645)	2.733.920
Equipam/uten. méd., odonto, lab e hos		49.850.781	(4.799.416)	45.051.366	68.878.528	(6.626.551)	62.251.977
Aparelho e equip. p/esportes		16.085	(1.543)	14.542	117.255	(2.344)	114.911
Equip. de proteção, segurança e socorro		382.520	(68.112)	314.408	696.614	(85.892)	610.722
Máquinas e equipamentos industriais		225.373	6.691	218.682	236.451	(11.838)	224.614
Máquinas e equipamentos energéticos		1.606.515	(234.469)	1.372.046	1.832.078	(312.950)	1.519.128
Máquinas e equipamentos gráficos		3.580	(237)	3.343	10.467	(517)	9.950
Máquinas, ferram. e utens. de oficina		62.807	(1.212)	61.595	86.385	(4.816)	81.568
Equipamentos hidra. e elétr.		30.141	(1.133)	29.008	38.741	(2.026)	36.715
Máquinas e equip. eletroel.		105.610	(227)	105.383	170.842	(267)	170.575
Máquinas, utens. e equip. diversos		997.306	(50.337)	946.970	1.176.721	(90.469)	1.086.252
Outras Máquinas, Equip. e Ferram.			(129)	(129)		(129)	(129)
Equip. de proc. de dados		62.913.160	(25.329.136)	37.584.024	66.543.284	(31.027.402)	35.515.881
Aparelhos e utens. domésticos		3.127.614	(258.843)	2.868.771	4.067.677	(410.518)	3.657.159
Máquinas e utens. de escritório		92.915	(36.000)	56.915	96.737	(40.264)	56.473
Mobiliário em geral		7.949.198	(1.790.672)	6.158.526	10.002.029	(2.180.401)	7.821.628
Coleções e materiais bibliográficos		20.838	(2.429)	18.409	20.838	(2.952)	17.886
Equip. para áudio, vídeo e foto		1.109.360	(229.204)	880.156	1.272.008	(285.017)	986.991
Veículos em geral		11.126	(722)	10.403	35.640	(1.543)	34.098
Veículos de tração mecânica		176.529	(3.978)	172.551	660.029	(14.909)	645.119
Bens Móveis em Trânsito			-		27.704		27.704
Peças não incorporáveis a imóveis		2.213.843	(859.286)	1.354.557	2.117.939	(959.520)	1.158.418
Material de Uso Duradouro			(657)	(657)	107.224	(5.482)	101.742
Total		134.607.120	(34.543.375)	100.063.745	162.404.148	(43.097.835)	119.306.313

Descrição	31.12.2017			30.06.2018			
	Bens Imóveis	Custo histórico	Amortização Acumulada	Líquido Contábil	Custo histórico	Amortização Acumulada	Líquido Contábil
Obras em Andamento - Em prop. de 3ºs.					129.625,68		129.625,68
Instalações		411.472	(19.058)	392.414	431.772	(27.944)	403.828
Benfeit. em Imóvel de Terceiros		753.507		753.507	1.476.719		1.476.719
Total		753.507	(19.058)	1.145.921	2.038.117	(27.944)	2.010.172

1.2.4 Impairment de ativos não financeiros e Revisão de Vida Útil

A Portaria nº 13 de 25/07/2017, publicada no Boletim de Serviço nº 300, de 31/07/2017, instituiu grupo de trabalho formado por membros da DAI e DOF para planejar a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de elaboração de relatório contendo laudo que possibilite a correta classificação contábil, adequação dos prazos de vida útil dos ativos, para cálculo da depreciação e amortização e valor residual (NBC TG 27 - R3), e Relatório do Teste de Recuperabilidade (Impairment Test) do valor de recuperação dos bens do ativo (NBC TG 01 - R3), atendendo ao que determina a legislação contábil, societária e fiscal, em especial o art. 183, inciso VII parágrafo 3º da Lei 64.04/76 Lei das S/A. Útil do bens do imobilizado, dentro do exercício de 2018.

O processo SEI nº 23477.010272/2018-54, que trata do planejamento e contratação de empresa especializada em avaliação patrimonial, encontra-se em análise e saneamento de apontamentos da Consultoria Jurídica. Até o fechamento do 2º trimestre de 2018, a EBSERH não apresentou relatório de impairment e estudo de revisão e ajustes quanto aos critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.

1.2.5 Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, resultado do desenvolvimento de software ou de direitos contratuais ou de outros direitos legais. Os intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição, produção ou desenvolvimento de software, deduzido da respectiva amortização, calculada pelo método linear ao longo de suas vidas úteis.

A NBCTG 04 (R3) orienta que a contabilização de ativo intangível deve se basear em sua vida útil. Um ativo intangível com vida útil definida deve ser amortizado, enquanto a de um ativo

intangível com vida útil indefinida não deve ser amortizado. Com base no Processo nº 23477.014990/2017-19, os softwares que somam R\$ 40.994.173 foram classificados com vida útil indefinida. Os intangíveis amortizáveis estão com vida útil definida em 5 anos, conforme Nota c) - Principais práticas contábeis, página 12.

vida útil indefinida. Os intangível amortizáveis estão com vida útil definida em 5 anos, conforme Nota c) - Principais práticas contábeis, item Depreciação/amortização.

Descrição	31.12.2017			30.06.2018		
	Custo histórico	Amortização Acumulada	Líquido Contábil	Custo histórico	Amortização Acumulada	Líquido Contábil
Software - Vida Útil Definida	83.000	(1.338)	81.662	83.000	(9.058)	73.942
Software - Vida Útil Indefinida	39.477.471		39.477.471	40.994.173	-	40.994.173
Software - Em Desenvolvimento	1.159.482		1.159.482	1.159.482	-	1.159.482
Total	40.719.953	(1.338)	40.718.614	42.236.656	(9.058)	42.227.597

Descrição	Saldo em 31.12.2017	Adições	Saídas	Saldo em 30.06.2018
Software	40.719.953	1.589.733	73.030	42.236.656
Amortização Acumulada	(1.338)	(7.720)	0	(9.058)
Redução a Valor Recuperável - Impairment				
Total	40.718.614	1.582.013	73.030	42.227.597

Passivo

São os valores de obrigações que a EBSERH tem com terceiros, tais como fornecedores e empregados, conhecidos ou calculáveis, cujos valores podem ser acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável. São demonstrados em ordem crescente de exigibilidade.

2.1 Passivo Circulante

Obrigações a serem pagas até o encerramento do exercício social seguinte. É composto pelos subgrupos e respectivas contas demonstradas no Balanço Patrimonial:

2.1.1 Obrigações Trabalhista a Pagar

Obr. Trabalhista - Férias a Pagar	30.06.2018	31.12.2017
Salários, Remunerações e Benefícios	158.282	
Décimo Terceiro Salário a Pagar	91.586.107	
Férias a Pagar	209.035.761	198.500.944
Total	300.780.149	198.500.944

- Salários, Remunerações e Benefícios – Representa obrigações a pagar que por motivos de inconsistências nos sistemas não foram processadas junto com a folha de pagamento.
- Décimo Terceiro Salário a Pagar e Férias a Pagar – É registrado mensalmente com base em relatórios emitidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas que leva em consideração um duodécimo do valor pago a pessoal a título de vencimentos e salários, adicionais e gratificações, acrescidos de um terço para o cálculo de férias .

2.1.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

	30.06.2018	31.12.2017
Contas a Pagar - Credores Nacionais	78.985.469	39.429.171

Representa o conjunto de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros, classificado como passivo circulante uma vez que o pagamento é devido até o fim do exercício social seguinte. As obrigações são reconhecidas pelo valor de Notas Fiscais e demais documentos de cobrança correspondentes que resultarão em futura execução financeira. A comparação entre os períodos evidencia um crescimento de 100% quanto as obrigações com fornecedores.

2.1.3 Demais Obrigações a Curto Prazo

Representa as retenções de impostos e contribuições, as cauções contratuais recebidas e obrigações transitórias a curto prazo.

2.1.3.1 Retenções de impostos e contribuições

	30.06.2018	31.12.2017
Retenções Previdenciárias	881.968	279.942
Impostos e Contribuições Diversos Devido	1.562	
ISS	2.128.991	1.062.581
Depósitos Retidos de Fornecedores	415.584	147.372
Depósitos a Efetuar por Determinação Judicial	206.318	430.721
Total	3.634.423	1.920.615

Esse passivo origina-se da execução da folha de pagamento de pessoal e contratações diversas, bem como das aquisições de produtos e serviços de fornecedores, sobre os quais a legislação fiscal exige a retenção por parte do contratante.

- Retenção Previdenciária - Registra o valor das retenções, procedidas em pagamentos de empregados regidos pela consolidação das leis do trabalho (CLT) ou de serviços de terceiros, a ser recolhido ao Fundo do Regime Geral de Previdência Social.
- Impostos e Contribuições Diversos Devidos - Registra os valores referentes as retenções na fonte, pela entidade, de impostos e contribuições diversos, relativas as importâncias pagas a terceiros, sobre os quais incidam os referidos tributos.
- ISS - Registra os valores do imposto sobre serviços retidos em consignações por força de legislação, circunstâncias ou acordo entre as parte envolvidas na transação, em situações que a entidade como parte contratante, atue como substituta tributária.
- Depósitos a Efetuar por Determinação Judicial – Registra as obrigações a pagar por determinação judicial. O valor em conta trata-se de despesa com pessoal que por motivo de inconsistência não foi operacionalizado no pagamento mensal da folha de pagamento.

2.1.3.2 Cauções Recebidas

	30.06.2018	31.12.2017
Depósitos e Cauções Recebidos	192.335	68.029

É a contrapartida de depósitos realizados por fornecedores de serviços e materiais como garantia para o cumprimento de obrigação contratual. É obrigatória a devolução dos valores ao final da prestação dos serviços contratados.

2.1.4 Obrigações Transitórias a Curto Prazo

Retenções de Impostos e Contribuições	30.06.2018	31.12.2017
Indenizações, Restituições e Compensações	18.453	
Diárias a Pagar	4.253	
Incentivos a Educação, Cultura		3.600
Auxílios Financeiros a Pesquisador		162.700
GRU-Valores em Trânsito para Estorno	14.072	
Saque - Cartão de Pagamento do Gov. Fed.	100.821	5.652
Fatura - Cartão de Pagamento do Gov. Fed.	109.255	16.601
Obrigações com Entidades Fed. Estaduais e Municipais	12.987	71.559
Total	259.840	260.112

- a) Indenizações, Restituições e Compensações – trata-se obrigações a pagar referente a verbas recisórias.
- b) Diárias a Pagar – Obrigação a pagar referente a verba concedida para pagamento de despesas como alimentação, estadia e deslocamento que o servidor realizar em razão da viagem no interesse da administração.
- c) GRU-Valores em Trânsito para Estorno de Despesa – Registra os valores recebidos por GRU a título de estorno de despesa.
- d) Saque e Fatura de Cartão de Pagamento do Governo Federal – Obrigações a pagar ou a regularizar devido ao uso de cartão de suprimento de fundos nas modalidades saque e fatura.
- e) Obrigações com Entidades Fed. Estaduais e Municipais – Registra a despesa com reembolso a pessoal cedido.

2.2 Passivo Não Circulante

São as obrigações com terceiros, cujo prazo de pagamento ultrapassa o término do exercício seguinte. É composto pela conta de provisões de Contingências para Indenizações Trabalhistas, Cíveis, e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC.

2.2.1 Contingências para Indenizações Trabalhistas e Cíveis

a) Classificação Provável

31.12.2017		30.06.2018			
Natureza	Saldo Final	Adições	Reversões	Baixa	Saldo Final
Trabalhista	23.152.219	11.981.090	7.631.668	44.457	27.457.185
Cível	3.742.879	1.392.705	86.106	1.209	5.048.270
Total	26.895.098	12.496.793	7.717.773	45.665	31.628.452

Classificação Possível

31.12.2017		30.06.2018			
Natureza	Saldo Final	Adições	Reversões	Baixa	Saldo Final
Trabalhista	36.810.402	4.691.255	3.207.999	5.992	38.287.665
Cível	12.734.764	3.398.866	73.500	1.000	16.059.130
Total	49.545.166	8.090.121	3.281.499	6.992	54.346.796

As provisões de contingências passivas, com vistas a atender ao regime de competência, são quantificadas por meio de estimativas, as quais, apesar de refletirem o julgamento dentro de premissas fundamentadas, relacionadas à probabilidade de eventos passados, podem, eventualmente, apresentar variações nos valores reais.

Segundo a Consultoria Jurídica, os valores registrados não se restringem apenas às demandas trabalhistas, mas podem incluir ainda ações de natureza previdenciária, tributária e cível em geral, como ações assistenciais, ações relativas aos concursos públicos, ações relacionadas a licitações e contratos, dentre outras.

A Consultoria Jurídica da EBSERH utiliza o seguinte método de análise do prognóstico das ações judiciais:

Provável: Ação que há maior probabilidade da EBSERH perder. A demanda será classificada como “provável”, por exemplo quando houver decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses da empresa;

Possível: A chance de perder é menor que provável. A demanda será classificada como “possível” quando ainda não houver decisão judicial, mas é possível que a mesma venha a ser contrária aos interesses da empresa.

Remota: Pequena chance da EBSERH perder. A demanda será classificada como “remota” quando há decisão judicial favorável aos interesses da empresa ou obrigação já tenha sido devidamente cumprida.

Adições: São as atualizações positivas dos valores referentes aos processos judiciais e extrajudiciais com prognóstico possível e provável; Reversões: são as atualizações negativas dos valores referentes aos processos judiciais e extrajudiciais com prognóstico possível e provável; Baixas: são os pagamentos, penhoras e outros que liquidem ou garantam a execução de decisão judicial ou administrativa transitada em julgado referentes aos processos judiciais e extrajudiciais com prognóstico possível e provável.

Entende-se que a metodologia adotada pela Consultoria Jurídica atende o estabelecido pela norma contábil NBC TG25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A norma contábil dispõe que é obrigatório o registro e a divulgação no Balanço Patrimonial das contingências classificadas como “prováveis”. Para a classificação “possível” é obrigatório somente a publicação em nota explicativa. A classificação “remota” não possui exigência de divulgação.

2.2.2 Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital AFAC	30.06.2018	31.12.2017
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital AFAC	128.240.973	128.240.973
Correção Selic - Acumulada	43.290.894	
Correção Selic - Exercício 2017		15.052.042
Correção Selic - Ajuste de Exercícios Anteriores		21.257.965
Correção Selic registrada em 2014		1.692.131
Total	171.531.867	166.243.112

Compreende o saldo de repasses recebidos na dotação orçamentária de “investimentos”, referente ao período de 2013/2016, e a devida correção monetária até 30/06/2018. Tais recursos são registrados no Ativo Imobilizado, em contrapartida à conta específica “Adiantamento para Futuro Aumento de Capital” no Passivo não Circulante. O Serviço de Contabilidade já solicitou a autorização de integralização do AFAC ao Capital Social, conforme Processos 23477.002646/2014-34 e 23477.019916/2016-16. O AFAC permanecerá no Passivo Não Circulante, até que seja autorizado sua integralização.

O saldo apresentado é o montante de AFAC recebido somado ao acumulado da correção Selic (correção Selic anos anteriores e exercício corrente).

O registro da Correção Selic sobre o AFAC tem por base legal seguinte normativo:

Art. 2º. Sobre os recursos transferidos pela União ou depositados por acionistas minoritários, para fins de aumento do capital de empresa ou de sociedade de que trata o artigo anterior, incidirão encargos financeiros equivalentes à Taxa Selic, desde o dia da transferência até a data da capitalização.

Parágrafo único. O disposto no caput não se aplica aos recursos que vierem a ser transferidos pela União ou depositados por acionistas minoritários a partir de 1º de janeiro de 2017, para fins de aumento do capital de empresa ou de sociedade cujo capital social seja constituído de recursos provenientes exclusivamente do setor público, cujo montante efetivamente investido deverá ser capitalizado até a data limite da aprovação das contas do exercício em que ocorrer a transferência. (Parágrafo único acrescido pelo Decreto nº 8.945, de 27/12/2016) DECRETO Nº 2.673, DE 16 DE JULHO DE 1998

Desta forma, os repasses recebido a título de AFAC nos exercícios de 2013 até 31/12/2016 foram registrados no Passivo Não Circulante como instrumentos financeiros, com incidência de encargos, até que seja realizada a sua integralização no Capital Social, em conformidade ao NBC TG 38 (R3).

Os recursos recebidos a partir de 2017 foram considerados instrumentos patrimoniais, e seu registro ocorreu no Patrimônio Líquido, sem incidência de correção monetária conforme Art. 2º Parágrafo único, Dec. nº 2.673/98.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é formado pelas contas Capital Social Subscrito, AFAC, Resultado de Exercícios Anteriores, Ajuste de Exercícios Anteriores e Prejuízo do Período. O capital social está representado pelo valor inicialmente subscrito e integralizado pela União, quando da constituição da Empresa.

Patrimônio Líquido	30.06.2018	31.12.2017
Capital Social Subscrito	5.000.000	5.000.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	82.679.976	47.718.253
Prejuízos Acumulados	(111.905.218)	(75.748.700)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(26.802)	(21.257.965)
Resultado do Exercício	(97.086.400)	(14.898.552)
Total	(121.338.443)	(59.186.965)

Atualmente o Patrimônio Líquido apresenta-se negativo, porém ressalta-se que a União já concedeu R\$ 128.240.973 de AFAC, que somado as correções Selic totalizam R\$ 171.531.867,32 de AFAC (nota explicativa 2.2.2), de forma que a EBSERH apenas aguarda a autorização para sua integralização ao Capital Social, o que reverterá o saldo do Patrimônio Líquido para R\$ 50.193.424,45.

2.3.1 Capital Social Subscrito

É composto pelo valor inicial de R\$ 5.000.000,00 totalmente integralizado exclusivamente público (100% pela União). O capital social já subscrito e integralizado em 07 de março de 2012, conforme registro constante do SIAFI com o nº 2012RA000001, código de recolhimento tesouro nº 48816-0, no valor de R\$ 5.000.000,00.

2.3.2 Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Considerando a orientação da Coordenação-Geral de Contabilidade da União - CCONT e Coordenação-Geral de Participações Societárias - COPAR (macro função 021122), todos os aportes orçamentários e financeiros feitos pelo Governo Federal, a partir de 2017, destinado a investimentos, estão registrados na conta AFAC. A Diretoria de Orçamento e Finanças aguarda aprovação da proposta de transferências dos recursos registrados no AFAC para o aumento do Capital Social da empresa.

2.3.3 Lucros ou Prejuízos Acumulados

Conforme a Lei 6.404/76, compreende o resultado apurado nos exercícios anteriores no valor de R\$ (111.905.217,51) negativo.

2.3.4 Resultado do Exercício

O resultado do exercício é o resultado da apuração das receitas e rendimentos ganhos no 2º trimestre de 2018, em contraposição aos custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos. Está evidenciado na Demonstração do Resultado do Exercício - DRE.

3 Demonstração do Resultado do Exercício

A EBSERH, integrante do Orçamento Geral da União, recebe todos os seus repasses previstos na Lei Orçamentária – LOA, conforme demonstrado abaixo:

3.1 Receitas Operacionais

Receitas Operacionais	30.06.2018	30.06.2017	A.H
Contrato de Repasse SUS	33.311.059,53	-	100%
Outros Repasses Recebidos	2.069.382.244,53	1.905.598.035,07	9%
Total	2.102.693.304,06	1.905.598.035,07	10%

- a) **Contrato de Repasses SUS** - São receitas decorrentes de recursos recebidos a título de repasse, por programação financeira, oriundos do Orçamento Geral da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, referente à produção hospitalar realizada pelos Hospitais vinculados à EBSERH, registrada no DATASUS, conforme estabelecido em termo contratual. Nesse caso há a contraprestação de serviços pela receita recebida.

Há dificuldade de definição do documento hábil para apropriação da parte variável da receita de produção de serviços de saúde, seguindo o regime de competência, devido à forma de ressarcimento adotada pelo Departamento de Regulação, Avaliação e Controle-DRAC, do Fundo Nacional de Saúde – FNS, no registro contábil de procedimentos de média e alta complexidade, como também nos procedimentos do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC).

- b) **Outros Repasses Recebidos** - São subvenções governamentais registradas em conformidade com a NBC TG 07 (R1), que representam quase a totalidade dos ingressos de recursos. Subvenção sob a forma de repasse de recursos financeiros é a forma de descentralização utilizada pelo governo para financiar empresas públicas dependentes.

A tabela a seguir demonstra o volume de recursos do Orçamento Geral da União 2017/2018 descentralizado pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde à EBSERH, reforçando o caráter predominantemente público de seu financiamento

3.1.1 Custos dos Serviços Prestados

Ainda não foi implantado sistema de apuração de custos na EBSEH.

3.2 Despesas Operacionais

São as despesas apropriadas no desenvolvimento das atividades da EBSEH, com foco no atendimento ao paciente nos HUs. A tabela a seguir apresenta análise horizontal e composição das despesas operacionais do período.

Despesas Operacionais	30.06.2018	30.06.2017	A.H
Despesa com Pessoal , Encargos e Benefícios	(1.734.597.342)	(1.601.340.457)	8%
Despesa com Uso de Bens e Serviços	(400.571.628)	(276.130.619)	45%
Provisões de Riscos Fiscais	(5.610.357)	-	
Despesas Tributárias	(324.739)	(258.788)	25%
Demais Resultados	(53.052.852)	(46.428.284)	14%
Total	(2.194.156.916,25)	(1.924.158.148)	14%

3.2.1 Despesa com Pessoal, Encargos e Benefícios

A maior parte das despesas da EBSEH, como nos diversos órgãos da Administração Pública, é com pessoal, encargos e benefícios, tendo havido um aumento de 8% em relação ao período anterior anterior. A elevação da despesa relacionada a pessoal tem relação direta com a contratação de empregados conforme verifica-se na tabela:

Quantidade de Empregados no período	30.06.2018	30.06.2017	A.H
Empregados EBSEH	28.164	23.527	20%

Fonte: Gfip

3.2.1.1 Remuneração a Pessoal

Remuneração a Pessoal	30.06.2018	30.06.2017	A.H
Vencimentos , Salários, 13º e Férias	(984.512.755)	(899.211.989)	9%
Adicionais	(181.499.578)	(165.868.364)	9%
Gratificação	(67.768.394)	(65.197.239)	4%
Sentenças Judiciais - Ativo Civil	(251.419)	(51.357)	390%
Total	(1.234.032.147)	(1.130.328.948)	9%

3.2.1.2 Encargos Patronais

Encargos Patronais	30.06.2018	30.06.2017	A.H
Contribuição Patronal para o RPPS	(423.146)	(371.082)	14%
Contribuição Patronal para o INSS	(289.720.002)	(277.435.835)	4%
FGTS	(85.763.303)	(81.874.721)	5%
Outros Encargos Patronais		(5.501)	-100%
Total	(375.906.452)	(359.687.140)	5%

3.2.1.3 Benefícios a Pessoal

Com o advento da nova Lei das Estatais e a necessidade de esclarecimentos sobre os pagamentos de benefícios de pessoal, informamos que, de acordo com o art. 22 do Regulamento de Pessoal da EBSEH, benefício é a vantagem “in natura” ou pecuniária paga diretamente ou indiretamente ao empregado, quando obedecidos os critérios estabelecidos para sua concessão no Plano de Benefícios aprovado para a EBSEH e firmado no Acordo Coletivo de Trabalho. Conforme aduz o referido plano, os benefícios espontâneos concedidos pela EBSEH, em conformidade com o estabelecido em normas internas, são:

	30.06.2018	30.06.2017	A.H
Auxílio Alimentação	(86.736.077)	(75.280.449)	15%
Auxílio Transporte	(3.255.436)	(4.411.559)	-26%
Ajuda de Custo	(13.320)	(38.291)	-65%
Assistência a Saúde	(19.362.880)	(16.729.026)	16%
Auxílio Creche	(9.415.602)	(8.312.374)	13%
Auxílio Deficiente - Acordo Coletivo	(312.911)	(231.734)	35%
Total	(119.096.226)	(105.003.434)	13%

3.2.1.4 Outras Despesas com Pessoal e Encargos

	30.06.2018	30.06.2017	A.H
Indenizações e Restituições trabalhista	(3.841.316)	(4.309.586)	-11%
Pessoal Requisitado de Outros Entes/Orgãos	(1.721.200)	(2.011.349)	-14%
Total	(5.562.517)	(6.320.935)	-12%

- a) Indenizações e Restituições Trabalhista – Evidencia o pagamento de verbas indenizatórias e de rescisão contratual.
- b) Pessoal Requisitado de outros órgãos – Registra a despesa com reembolso de pessoal cedido por outros órgãos ou entes à EBSERH.

3.2.2 Despesa com Uso de Bens e Serviços

Uso de Material de Consumo	30.06.2018	30.06.2017	A.H
Consumo de Materiais estocados	(25.239.622)	(15.295.513)	65%
Consumo de softwares de Base	(124.816)	(24.201)	416%
Consumo de Combustíveis e lubrificantes	(928.579)	(553.812)	68%
Consumo de gêneros de Alimentação	(4.881.657)	(5.902.602)	-17%
Consumo de material de proc. de Dados	(220.049)	(163.641)	34%
Consumo de material farmacológico	(31.450.856)	(35.292.839)	-11%
Consumo de material hospitalar	(60.486.941)	(42.443.178)	43%
Consumo de material para produção	(508.911)		
Material de consumo imediato	(4.552.823)	(3.794.114)	20%
Consumo de outros materiais	(1.714.232)	(854.036)	101%
Perda involuntária com Estoques	(382.973)		
Total	(130.491.458)	(104.323.936)	25%

Representa a despesa com material de consumo utilizada na operacionalização das unidades da rede EBSERH para a prestação dos serviços ofertados. O aumento no consumo de materiais tem maior impacto na natureza de despesa “Consumo de Material Hospitalar” e “Consumo de Material Farmacológico”, visto que são matérias - primas essenciais para manutenção das atividades das unidades.

Serviços Tomados	30.06.2018	30.06.2017
Diárias	(908.516)	(667.421)
Serviços Técnicos, de Apoio Adm e Operacional	(207.448.277)	(114.844.099)
Locações e arrendamentos	(20.007.197)	(21.532.292)
Serviços educacionais e culturais	(398.038)	(2.413.102)
Sentenças judiciais - serviços de terceiros	(112.011)	(173.081)
Serviços comunicação, gráficos e audiovisual	(1.603.468)	(1.330.465)
Serviços Transp. Passagem, locom. hospedagem	(2.282.817)	(2.178.252)
Serviços água e esgoto, ener.eletr.,gás e outros	(19.706.335)	(17.205.790)
Fornecimento de alimentação	(9.029.490)	(6.626.465)
Seguros em geral	(12.955)	(18.185)
Total	(261.509.104)	(166.989.152)

- a) Diárias - Registra as despesas provenientes da utilização de diárias pagas aos servidores, empregados públicos e colaboradores eventuais, para fazer face a despesas com pousada, alimentação e locomoção urbana.
- b) Serviços Técnicos, de Apoio Administrativo e Operacional – Representa o custeio com a contratação de serviços de terceiros com finalidade de manutenção da capacidade estratégica da EBSERH. O Aumento da despesa decorre do aumento de unidades com execução orçamentária e financeira no exercício, que utilizaram a contratação de serviços de apoio à gestão, manutenção de aparelhos, máquinas e equipamentos, serviços de melhoria de processos de negócio e suporte.
- c) Locações e arrendamentos – Registra a despesa com aluguel de bens imóveis (Sede Administrativa em Brasília) e galpões para armazenagem de insumos dos HUs, bens móveis e serviços (aparelhos, máquinas, equipamento e locação de mão de obra).
- d) Serviços educacionais e culturais – Registra os gastos com realização de instrutorias em cursos e treinamentos aos empregados da EBSERH. A conta registra também os gastos com pagamento de banca realizadora de concurso público para contratação de pessoal.
- e) Sentenças judiciais – serviços de terceiros – Registra os valores pagos a título de custas judiciais.
- f) Serviços comunicação, gráficos e audiovisual – Em sua grande parte, apresenta a despesa com publicação de matéria de interesse público em Diário Oficial, além de gastos com telefonia.

- g) Serviços de transporte, passagem, locomoção e diárias – Registra a despesa com a utilização de serviços de passagens aérea e terrestre. Representa também as despesas com diárias pagas aos servidores, empregados públicos e colaboradores eventuais, para fazer face a despesas com pousada, alimentação e locomoção urbana.
- h) Serviços de água e esgoto, energia elétrica e gás – Registra os pagamentos realizados a concessionários de serviços de fornecimento de água, energia elétrica, gás e tratamento de esgoto.
- i) Fornecimento de alimentação – Representa a despesa com contratação de serviço de fornecimento de alimentação nas unidades que não têm ou não utilizam refeitório próprio.
- j) Seguros em Geral – Despesa com seguro obrigatório (DPVAT) e contratação de cobertura de seguros para veículos.

3.2.3 Depreciação e Amortização

Depreciação e Amortização	30.06.2018	30.06.2017
Depreciação de bens móveis	(8.554.460)	(4.798.684)
Depreciação de bens imóveis	(8.887)	
Amortização de imobilizado		(18.567)
Amortização de intangível	(7.720)	(280)
Total	(8.571.066)	(4.817.531)

A variação positiva refere-se ao crescimento do ativo imobilizado, conforme ser verifica no Balanço Patrimonial, nota explicativa 1.2.3, e melhor padronização da apuração da despesa com depreciação calculada pelo SIG – Patrimônio.

3.2.4 Provisões de Riscos Fiscais

Provisões de Riscos Fiscais	30.06.2018	30.06.2017	A.H
Riscos Trabalhistas	(4.304.966)	(1.337.325)	222%
Riscos Cíveis	(1.305.391)	(842.756)	55%
Total	(5.610.357)	(2.180.081)	157%

Demonstra a apropriação da despesa, no exercício, com provisões de riscos fiscais prováveis no 2º trimestre de 2018. Maior esclarecimento e embasamento legal para evidência desta despesa pode ser verificado na nota explicativa 2.2.1

3.2.5 Despesas Tributárias

Despesas Tributárias	30.06.2018	30.06.2017
Imposto S/ Propriedade Predial e Territorial	(153.837)	(160.697)
Taxas	(102.792)	(42.665)
Obrigações Patronais S/ Serviços de Pessoa Física	(32.532)	(282)
Contribuição P/ Serviço de Iluminação Pública	(29.801)	(55.144)
Total	(318.962)	(258.788)

- a) IPTU - A despesa com IPTU é referente ao espaço alugado para funcionamento da sede administrativa da EBSERH em Brasília.
- b) Taxas – São taxas cobradas pela união, estados, distrito federal ou municípios, no âmbito de suas respectivas contribuições, decorrentes da contraprestação de serviços públicos ao contribuinte postos a sua disposição, inclusive o exercício de poder de polícia. Os valores são referente a taxas de coleta de lixo, fiscalização, funcionamento, vigilância sanitária e outras.
- c) Obrigações Patronais s/Serviços de Pessoa Física - Registra o valor das contribuições previdenciárias sobre serviços de terceiros pessoas físicas, contratadas para a execução de serviços sem vínculo com a administração.
- d) Contribuição P/Serviço de Iluminação Publica – Despesa com contribuição para para o custeio da iluminação pública.

3.2.6 Demais Resultados

Demais Resultados	30.06.2018	30.06.2017
Mais Médicos /Bolsa de Estudo no País	(52.474.116)	(46.428.284)
Auxílio a Pesquisadores	(170.150)	
Indenizações	(408.586)	
Total	(53.052.852)	(46.428.284)

- a) Mais Médicos / Bolsa de Estudo No País – A EBSEH auxilia o MEC no pagamento das bolsas de tutoria, supervisão e coordenação do Programa Mais Médicos do Brasil – PMMB. O acompanhamento e controle dos bolsistas são realizados pela Secretaria de Educação Superior - SESU do Ministério da Educação, cabendo à EBSEH, conforme Lei 12.871/2013, realizar o pagamento de acordo com a lista disponibilizada pela área responsável pelas ações do PMMB. A conta registra ainda o pagamento ao Programa de Iniciação Científica - PROIC, e bolsa de assistência estudantil, ambos executados no Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM.
- b) Auxílio a Pesquisadores - Auxílio financeiro a pesquisador e a estudante para desenvolvimento de projeto “Pesquisa Linha de Cuidado de Saúde do Homem”, realizado no Hospital Universitário de Brasília – HUB.
- c) Indenizações – Registra as restituições de valores referente a despesas com energia elétrica, fornecimento de água e tratamento de esgoto, pagas pelas Universidades (90%); Restituição de taxas de utilização do solo, ressarcimento de despesa à servidor e ressarcimento de despesa com movimentação de servidor(10%).

3.2.7 Resultado Financeiro

É o saldo da confrontação entre as receitas financeiras e despesas financeiras no período.

Resultado Financeiro	30.06.2018	30.06.2017
Receitas Financeiras (-) Despesas Financeiras	(5.622.788)	(37.989.336)

A variação evidenciada no período tem como consequência o registro de encargos da correção Selic sobre o AFAC relacionados a exercícios anteriores e registrados em sua totalidade no primeiro semestre de 2017. Para melhor entendimento consultar a nota explicativa 2.2.2

3.2.7.1 Receitas Financeiras

Receitas Financeiras	30.06.2018	30.06.2017
Remunerações de aplicações Financeiras	-	1.055.735
Remunerações de aplicações Financeiras	-	23.801
Multas administrativas	76.663	-
Descontos Financeiros Obtidos	3.000	-
Total	79.663	1.079.536

- a) Em atendimento à recomendação da Auditoria Independente sobre os Demonstrativos Financeiros de 2017, a Diretoria de Orçamento e Finanças passou a evidenciar os valores referente à Remuneração de Aplicações Financeiras da conta única, na conta Outros Repasses Recebidos. A reclassificação faz-se necessária devido ao entendimento e orientação da Auditoria independente que não se trata de uma aplicação financeira de fato.
- b) Receitas de multas administrativas – Representa a arrecadação de valores relativos à quebra de contrato por parte dos fornecedores de serviço ou material, que por descumprimento de cláusulas contratuais foram autuados e multados.
- c) Descontos Financeiros Obtidos – Descontos financeiros obtidos em virtude de liquidação antecipada de obrigações.

3.2.7.2 Despesas Financeiras

Despesas Financeiras	30.06.2018	30.06.2017
Juros, Multas	(202.751)	(1.094.642)
Encargos Financeiros Correção Afac - SELIC	(5.288.756)	(37.974.231)
Multas Administrativas	(210.944)	-
Total	(5.702.451)	(39.068.872)

- a) Juros e Multas e Multas Administrativas – Representa a despesa por atraso de pagamento de encargos patronais (INSS e FGTS), rescisão contratual e contrato com fornecedores. As Multas Administrativas têm como causa as infrações a legislação trabalhista apontadas em autuações do Ministério do Trabalho e Emprego-MTE.
- b) Encargos Financeiros Correção Afac - SELIC – Corresponde à correção Selic sobre o saldo de AFAC registrado no Paassivo Não Circulante até 31/12/2016. Ressalta-se que a correção Selic sobre o o AFAC recebido teve um registro extemporâneo, referente a exercícios anteriores, no exercício de 2017, por isso verifica-se tamanha variação. Maior detalhamento e base legal encontra-se na nota explicativa 2.2.2

3.3 Resultado Antes da Contribuição Social e Imposto de Renda

Não será apurado a CSLL e o IRPJ em razão de o resultado apresentado ser negativo.

3.4 Ativo Fiscal Diferido

Conforme o NBC TG 32 (R3) - Ativo fiscal diferido é o valor do tributo sobre o lucro recuperável em período futuro relacionado a: (a) diferenças temporárias dedutíveis; (b) compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados; e (c) compensação futura de créditos fiscais não utilizados.

Foi normatizado de acordo com a NBC TG 32 (R3) – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM n. 599/09. Segundo a nova previsão, o ativo diferido fiscal seria objeto de reconhecimento após atendidas diversas condições, detalhadas no item 36 do referido Pronunciamento:

A entidade deve considerar os seguintes critérios para avaliar a probabilidade de que haverá disponibilidade de lucro tributável, contra o qual os prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados possam ser utilizados:

(a) se a entidade tem diferenças temporárias tributáveis suficientes relacionadas com a mesma autoridade tributária e a mesma entidade tributável que resultarão em valores tributáveis contra os quais os prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados podem ser utilizados antes que expirem;

(b) se for provável que a entidade terá lucros tributáveis antes que os prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados expirem;

(c) se os prejuízos fiscais não utilizados resultarem de causas identificáveis que são improváveis de ocorrer novamente; e

(d) se estiverem disponíveis para a entidade oportunidades de planejamento tributário (ver item 30) que criam lucro tributável no período em que prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados possam ser utilizados.

Na medida em que não for provável que estará disponível lucro tributável contra o qual prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados sejam utilizados, o ativo fiscal diferido não deve ser reconhecido..

Perante o exposto, entendemos a inexistência de oportunidade ou de valores temporários para utilização da base de crédito negativa, razão pela qual não houve reconhecimento de ativo fiscal diferido quanto à base negativa de apuração do resultado do exercício.

3.5 Diferimento da subvenção governamental

Conforme a NBC TG 07 (R1) a subvenção governamental não deve ser reconhecida até que exista razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecida ao seu recebimento. O simples recebimento da subvenção não é prova conclusiva de que as condições a ela vinculadas tenham sido ou serão cumpridas. Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende

compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do Pronunciamento. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido. Considerando a apuração da Base de Cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social para fins Fiscais, destacamos a existência de diferimento de compensação da previsão de recebimento de Programação Financeira (PF) por parte do MEC, que serão conclusivas na elaboração da ECF (Escrituração Contábil Fiscal – Lucro Real).

3.6 Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício evidencia o que é apurado pelo confronto das receitas e despesas no período. O resultado é o somatório das receitas com (i) exploração de bens, diretos e serviços, (ii) contratualização SUS, (iii) concursos e (iv) repasses oriundos do orçamento geral da união, deduzindo-se as despesas operacionais, tais como pessoal, diárias, assessoria, aluguéis e serviços de terceiros.

O resultado negativo no 2º Trimestre de 2018 reflete o impacto da constituição das provisões de pessoal, contingências passivas e da depreciação dos bens do ativo não circulante, que não são consignadas no orçamento da União, por se tratar de despesas patrimoniais, além do reconhecimento de passivos. Os repasses orçamentários somente são reconhecidos no momento da transferência das programações financeiras.

4 Conciliação conforme acórdão nº 2016/2006 – TCU – plenário

Em atenção ao Acórdão nº 2016/2006-TCU-Plenário deve-se promover a conciliação entre a contabilidade feita de acordo com a Lei 6.404/76 e aquela promovida conforme a Lei 4.320/64, apresentadas pelas empresas estatais dependentes, conforme abaixo:

Em reais mil

Conciliação entre Lei 6.404/76 e Lei 4.320/64 extraído do SIAFI

ATIVO	Lei 6.404/76 - BP		ATIVO	Lei 4.320/64 - BP SIAFI		Diferença entre os totais do	
	30.06.2018	31.12.2017		30.06.2018	31.12.2017	Ativo da 6.404/76 (-) 4.320/64	
Circulante	297.201.932	230.056.802	Circulante	297.201.932	230.056.802	2018	2017
Não Circulante	169.349.163	144.073.315	Não Circulante	169.349.163	144.073.315		
TOTAL DO ATIVO	466.551.096	374.130.117	TOTAL DO ATIVO	466.551.096	374.130.117	-	-

PASSIVO	Lei 6.404/76 - BP		PASSIVO	Lei 4.320/64 - BP SIAFI		Diferença entre os totais do	
	30.06.2018	31.12.2017		30.06.2018	31.12.2017	Passivo da 6.404/76 (-) 4.320/64	
Circulante	383.852.217	240.178.872	Circulante	383.852.217	240.178.872	2018	2017
Não Circulante	204.037.322	193.138.210	Não Circulante	204.037.322	193.138.210		
Patrimônio Líquido	(121.338.443)	(59.186.965)	Patrimônio Líquido	(121.338.443)	(59.186.965)	-	-
TOTAL DO PASSIVO	466.551.096	374.130.117	TOTAL DO PASSIVO	466.551.096	374.130.117	-	-

DRE	Lei 6.404/76 - DRE		DVP	Lei 4.320/64 - DVP SIAFI		Diferença entre o Resultado do	
	30.06.2018	30.06.2017		30.06.2018	30.06.2017	período da 6.404/76 (-) 4.320/64	
Resultado do Período	(97.086.400)	(56.549.449)	Resultado do Período	(97.086.400)	(58.801.754)	2018	2017
TOTAL	(97.086.400)	(56.549.449)	TOTAL	(97.086.400)	(56.549.449)	-	-

O resultado apurado em conformidade com a Lei 6.404/76, em 30 de junho de 2018, não apresenta variação quanto ao apurado com base na Lei 4.320/64.

5 Informações Complementares - Remuneração pagas a empregados e administradores

De acordo com a Resolução nº 03, de 31 de dezembro de 2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), publicada no DOU, em 28/03/2011, apresentamos o quadro abaixo. Nos valores das remunerações, estão inclusos os adicionais fixos:

Administradores	2016	2017
Maior	30.999,53	29.139,56
Menor	4.995,18	15.778,14
Média	19.590,10	23.806,78

Empregados	2016	2017
Maior	13.489,32	15.918,02
Menor	2.031,19	2.031,19
Média	5.741,26	5.118,84

NOTA Nº 9/2018/AUD-EBSERH

PROCESSO Nº 23477.019943/2018-42

INTERESSADO: Conselho Fiscal

1. Introdução

1.1 A presente Nota Técnica atende a solicitação de manifestação da Auditoria Interna sobre as Demonstrações Contábeis do segundo trimestre de 2018, a ser apresentada ao Conselho Fiscal para apreciação e deliberação.

1.2 Considerando que a presente análise refere-se às demonstrações contábeis isoladas apresentadas a esta Auditoria Interna, por meio do processo - SEI nº 23477.019943/2018-42, contendo as demonstrações contábeis do segundo trimestre de 2018, porém sem os processos administrativos que as compõem e fundamentam, tais como: processo de compras e pagamentos, conciliações dos saldos etc., a presente Nota Técnica não contempla manifestação relativa aos lançamentos que deram origem as demonstrações contábeis apresentadas. Cabe informar que em decorrência da extensão dos trabalhos de verificação documental de processos de compras, pagamentos e conciliações de saldos estes serão objeto de trabalhos específicos, conforme plano de auditoria aprovado.

2. Metodologia Utilizada

2.1 Foram encaminhados para apreciação desta Auditoria Interna o processo - SEI nº 23477.019943/2018-42 contendo: o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas relativas às Demonstrações Contábeis da Ebserh, cabendo à Auditoria Interna emitir uma opinião técnica.

2.2 Os exames foram realizados pelo confronto dos saldos das demonstrações contábeis, elaboradas para apresentação ao Conselho Fiscal, com os saldos dos demonstrativos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi 2018). A análise se limita unicamente aos documentos apresentados.

3. Informações

3.1 As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, e alterações promovidas pelas Leis n.ºs 11.638, de 28/12/2007 e 11.941, de 27/05/2009, aplicáveis às empresas públicas de direito privado.

3.2 Os saldos apresentados nas demonstrações contábeis referem-se a Sede e aos hospitais universitários filiais Ebserh que passaram a ter execução total por meio do Siafi. Dos 39 hospitais universitários com assinatura do contrato de gestão com a Ebserh, somente 18 hospitais universitários fazem a execução na Unidade Gestora filial Ebserh. São eles:

SIAFI		HOSPITAL
UG	SIGLA	
155008	EBSERH HUPI-UFPI	Hospital Universitário da Universidade Federal de Piauí - HU-UFPI
155009	EBSERH HUB-UNB	Hospital Universitário da Universidade de Brasília - HUB-UnB
155010	EBSERH	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HU-

155010	HU-UFMA	UFMA
155011	EBSERH HC-UFTM	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - HC-UFTM
155013	EBSERH HUOL- UFRN	Hospital Universitário Onofre Lopes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - HUOL-UFRN
155014	EBSERH HUAB-UFRN	Hospital Universitário Ana Bezerra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - HUAB-UFRN
155015	EBSERH MEJC-UFRN	Maternidade Escola Januário Cicco da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - MEJC-UFRN
155017	EBSERH HU-UFS	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe - HU-UFS
155019	EBSERH HUJM-UFMT	Hospital Universitário Júlio Müller - HUJM-UFMT
155021	EBSERH HU-UFMG	Hospital Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais - HU-UFMG
155023	EBSERH HULW- UFPB	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW-UFPB
155124	EBSERH HUMAP-UFMS	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - HUMAP-HUMS
155125	EBSERH HUSM- UFSM	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria - HUSM-UFSM
155180	EBSERH HU-UNIVASF	Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros - HU-UNIVASF
155900	EBSERH HU-UFSCAR	Hospital Escola Municipal de São Carlos - HU-UFSCar
155903	EBSERH HUJF-UFJF	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora - HU-UFJF
155905	EBSERH HDT-UFT	Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins - HDT-UFT
155910	EBSERH HRL-UFSU	Hospital Regional de Lagarto - Monsenhor João Batista de Carvalho Daltro - HRL-UFSU

3.3 Com o objetivo de informar aos Conselheiros sobre a situação das providências de constatações evidenciadas anteriormente, e que foram objeto de ressalvas nas demonstrações contábeis de exercícios anteriores, apresentamos o quadro a seguir com a situação das providências até o momento:

ASSUNTO	RECOMENDAÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO DA PROVIDÊNCIA
			Houve reunião com

Estoque	Realizar inventários físicos de estoques periódicos em todos os hospitais universitários, com acompanhamento da auditoria interna e auditoria independente.	DAI	as áreas envolvidas, onde foram realizados encaminhamentos para a realização dos inventários de estoques. Não houve manifestação formal para a solução.
Teste de Recuperabilidade	Aplicar os procedimentos relacionados ao teste de recuperabilidade (<i>impairment</i>) do Ativo Imobilizado.	DAI	Não houve manifestação formal para a solução.
Fornecedores e Contas a Pagar	Adotar medidas para que o saldo do Sistema Alterdata seja conciliado com o saldo do Siafi e que seja obedecido o princípio contábil da competência para o lançamento dos documentos nos dois sistemas.	DOF	Não houve manifestação formal para a solução.
Falhas nas conformidades do SIAFI	Aprimorar os controles internos para que a conformidade seja realizada dentro do prazo estabelecido pelo Siafi e para os casos em que seja registrado a restrição que ocorra a regularização no prazo estabelecido.	DOF	Não houve manifestação formal para a solução.
Falhas na Depreciação.	-> Melhorar a comunicação entre a Diretoria de Orçamento e Finanças e a Diretoria de Administração e Infraestrutura, com o objetivo de obter informações consistentes acerca dos bens patrimoniais da Ebserh; -> Criar normas estabelecendo a obrigatoriedade de utilização do sistema SIG módulo Patrimônio em todas as filiais da rede Ebserh; -> Criar rotinas de conciliação dos saldos do Siafi com o demonstrado pelo sistema SIG módulo Patrimônio. -> Criar mecanismos de travas no Sistema SIG a fim de evitar o lançamento de bens a qualquer momento.	DAI	Não houve manifestação formal para a solução.

4. Observações Contábeis

4.1 Inconsistência no saldo da conta de Fornecedores e Contas a pagar a Curto Prazo.

Realizando a verificação dos saldos do Balanço Patrimonial, observou-se que a conta de Fornecedores e Contas a pagar a Curto Prazo, sofreu uma variação acentuada de aproximadamente de 70% em relação ao trimestre anterior.

Analisando os lançamentos realizados no segundo trimestre na referida conta, verificou-se que foram apropriados no mês de junho de 2018 o montante de R\$ 20.066.960,56 (vinte milhões, sessenta e seis mil, novecentos e sessenta reais e cinquenta e seis centavos), referente ao reconhecimento de documentos fiscais emitidos no CNPJ da Ebserh, que foram extraídos do sistema Alterdata, e que não haviam sido lançados tempestivamente no Siafi em desconformidade com o princípio da competência.

Conta	1º Trimestre 2018	2º Trimestre 2018
213110400 - CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	R\$ 402.619,42	R\$ 20.066.960,56

Por meio da Solicitação de Auditoria nº 031-006/2018-Sede, de 29/08/2018, foi solicitado à

Diretoria de Orçamento e Finanças – DOF, esclarecimentos acerca dos lançamentos contábeis realizados na conta “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo” no mês de junho de 2018. O lançamento foi realizado pelo Serviço de Contabilidade da Sede por meio de NL reconhecendo o passivo com o Indicador de Superávit Financeiro (ISF) = P (Permanente), que corresponde a apropriação de dívida fundada ou de passivos sem suporte orçamentário.

O gestor por meio do Memorando-SEI nº 83/2018-SC/CCF/DOF-EBSERH, de 30/08/2018, informou o seguinte:

“O Valor de R\$ 7.154.916,91 (SEI 0240847, 0240850 e 0240853), são os valores extraídos do sistema contábil fiscal, para fins de atendimento ao PRONUNCIAMENTO CONCEITUAL BÁSICO (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – The Conceptual Framework for Financial Reporting (IASB – BV 2011 Blue Book) in verbis:

*4.16. Deve-se fazer uma distinção entre obrigação presente e compromisso futuro. A decisão da administração de uma entidade para adquirir ativos no futuro não dá origem, por si só, a uma obrigação presente. A **obrigação normalmente surge somente** quando um ativo é entregue ou a **entidade ingressa em acordo irrevogável para adquirir** o ativo. Nesse último caso, a natureza irrevogável do acordo significa que as consequências econômicas de deixar de cumprir a obrigação, como, por exemplo, em função da existência de penalidade contratual significativa, deixam a entidade com pouca, caso haja alguma, liberdade para evitar o desembolso de recursos em favor da outra parte.*

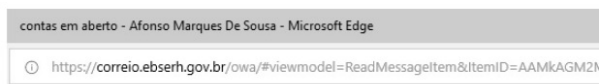
Considerando que o valor de R\$ 498.238,70, estava registrado conforme SEI (0240745) houve a necessidade de realizar o estorno de lançamento conforme SEI (0240844) evitando dupla contabilização.

O valor de R\$ 3.696.853,76 é o extrato do alterdata das contas a pagar do período, registrado conforme SEI 0240745

O valor de R\$ 9.713.428,59 é o extrato do alterdata das contas a pagar do período, registrado conforme SEI 0240759

Outrossim, informo que os valores foram estornados considerando que alguns Hospitais Universitários ainda não houve a contabilização total dos saldos até a conclusão dos trabalhos relativos ao contas a pagar.

Desta forma, foi enviado email ao Serviço de Compras da EBSERH, conforme abaixo:



contas em aberto

Afonso Marques De Sousa

qua 22/08/2018 12:52

Para: Carlos Vinicius De Souza Motta <vinicius.motta@ebserh.gov.br>

1 anexo

fornecedor a pagar em aberto.PDF;

Vinicius, boa tarde

Pode verificar os fornecedores em aberto – em anexo

Se existe alguma (OF) ordem de fornecimento ou requisição de material ou de serviço

Temos que fechar os saldos em aberto
E verificar as notas porque não foram enviadas para a contabilidade

Att,

Outrossim, enviamos os dados de fornecedores em aberto, conforme o anexo SEI 0241345, e solicitamos aconselhamento em conformidade ao item 1.2.1.1 do Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do Poder Executivo federal, para respaldar as operações da unidade.”

Conforme informações do gestor, as apropriações de passivos foram estornadas no mês de julho de 2018, e foi encaminhado Memorando para o Serviço de Compras e Contratos da Sede solicitando a ratificação das notas fiscais que foram emitidas no CNPJ da Ebserh.

Diante do ocorrido, fica evidenciado que a apropriação de contas a pagar não está obedecendo ao princípio da competência, uma vez que a gestão tomou conhecimento da emissão de documentos fiscais e não fez o registro no Siafi.

A falta da apropriação tempestiva de contas a pagar prejudica a análise da situação financeira da empresa, uma vez que toda a dívida existente não está demonstrada no Balanço

Patrimonial.

Tais fatos por si só não permitem afirmar que a empresa esteja adquirindo dívidas sem o aporte orçamentário para liquidar o passivo com o fornecedor. No entanto, consultando outras Unidades Gestoras da rede, observou-se a apropriação de passivos com o Indicador de Superávit Financeiro (ISF) = P (Permanente), com valores significativos que podem impactar negativamente a execução dos orçamentos de 2018 e dos anos seguintes.

O Serviço de Contabilidade da DOF tem que zelar pelo controle, regularidade e conformidade dos atos de gestão orçamentária-financeira e patrimonial, praticados pelas unidades administrativas e gestoras de sua jurisdição, fazendo cumprir as normas legais que as regem. (Art. 139 e seus parágrafos do Decreto nº 93.872/86).

Nesse trabalho de acompanhamento sistemático, de conformidade de gestão e contábil, deve ser introduzido mecanismos de controle para evitar:

1) A realização de despesas sem o crédito que a comporte, (Art. 73 do DL 200/67);

2) Nos procedimentos de "liquidação da despesa" que consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito, devendo ser verificado:

- a origem e o objeto do que se deve pagar;
- a importância exata a pagar;
- a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação;

Nos fornecimentos ou serviços prestados, deve-se verificar também:

- o contrato, ajuste ou acordo respectivo;
- a nota de empenho;
- os comprovantes da entrega de material ou da prestação efetiva do serviço, nota fiscal devidamente atestada, etc ;

3) O pagamento da despesa só deverá ser efetuado quando ordenado após sua regular liquidação (Art. 62 da Lei 4.320/64).

4) Portanto, a extração das notas fiscais do Sistema Alterada, valores e relatórios, poderão ser utilizados como instrumento auxiliar de verificação para a conciliação dos registros contábeis do SIAFI e da Lei nº 6.404/76. Entretanto, a posição desses registros contábeis no SIAFI, devem representar os atos e fatos praticados de gestão orçamentária-financeira e patrimonial, em cada estágio (empenho, liquidação e pagamento), conforme previsto na Lei.

5) As situações de não conformidades, como por exemplo: despesas sem prévio empenho, devem ser identificados pelo Setor de Contabilidade, registrados e identificados em processos apartados, para encaminhamento à autoridade competente, a quem o responsável esteja subordinado, para as providências necessárias previstas em Lei.

5. Observações de Controles Internos

5.1 Divergências no Relatório de Bens Patrimoniais e Depreciação Acumulada.

Segundo informações do Serviço de Patrimônio e Almoxarifado Administrativo, no segundo trimestre de 2018, 13 (treze) unidades gestoras utilizaram o módulo SIG-Patrimônio de modo integral.

O Serviço de Patrimônio e Almoxarifado Administrativo informou que o módulo de Patrimônio do SIG encontra-se com problema na apresentação dos relatórios de bens e depreciação. Dessa forma, o Serviço de Patrimônio e Almoxarifado encaminhou à Auditoria Interna a base de dados do Sistema SIG, módulo patrimônio, com os saldos referentes ao segundo trimestre de 2018.

A Auditoria Interna confrontou os dados das 13 (treze) unidades gestoras no módulo do sistema SIG-Patrimônio com o SIAFI e identificou divergências que são merecedoras de atenção e ações corretivas pela gestão, são elas:

UASG	SIGLA	RMB x SIAFI - Bruto			Depreciação		
		SIG - Patrimônio	SIAFI Bens Móveis	Diferença (SIG-SIAFI)	SIG - Patrimônio	SIAFI	Diferença (SIG-SIAFI)
155007	SEDE	55.409.411,50	55.440.685,72	- 31.274,22	27.000.901,22	27.129.961,75	- 129.060,53
155013	HUOL-UFRN	12.453.172,88	12.077.630,32	375.542,56	1.838.951,01	1.923.280,06	- 84.329,05
155014	HUAB-UFRN	5.605.862,65	5.594.089,65	11.773,00	1.287.895,91	1.287.896,71	- 0,80

155017	HU-UFS	11.763.981,60	10.664.281,38	1.099.700,22	1.298.384,36	1.298.880,51	- 496,15
155023	HULW-UFPB	5.063.612,99	4.926.881,09	136.731,90	759.919,69	759.917,91	1,78
155124	HUMAP-UFMS	7.892.193,90	7.891.946,30	247,60	692.354,67	701.100,88	- 8.746,21
155125	HUSM-UFMS	7.166.307,98	6.856.915,35	309.392,63	508.471,72	517.645,69	- 9.173,97
155180	HU-UNIVASF	5.736.581,89	7.343.184,23	- 1.606.602,34	409.703,71	439.063,20	- 29.359,49
155903	HU-UFJF	921.335,16	917.535,16	3.800,00	32.548,27	32.547,58	0,69
TOTAL		124.233.040,08	121.987.657,83	2.245.382,25	34.678.624,75	34.939.786,93	261.162,18

Fonte: Siafi, conta 1.2.3.2.0.00.00 - Bens Móveis; conta 1.2.3.8.1.01.00 - Depreciação Acumulada, mês de junho de 2018 e base de dados do módulo SIG-Patrimônio, encaminhada em resposta a Solicitação de Auditoria nº 031-005/2018-Sede.

Cabe informar que das 13 (treze) unidades gestoras, 4 (quatro) não tiveram divergências entre o módulo do SIG-Patrimônio e o Siafi.

Para os hospitais que são gestão plena, mas não utilizam o módulo do SIG-Patrimônio, foram encaminhadas as planilhas de controles internos de cada HU. A Auditoria Interna confrontou os dados das planilhas com o Siafi e identificou as seguintes divergências:

UASG	SIGLA	RMB x SIAFI - Bruto			Depreciação		
		SIG - Patrimônio	SIAFI Bens Móveis	Diferença	SIG - Patrimônio	SIAFI	Diferença
155008	HU-UFPI	21.634.040,19	21.633.146,17	894,02	6.130.612,06	6.130.612,06	-
155009	HUB-UnB	6.978.243,86	7.255.091,43	- 276.847,57	1.333.412,85	1.358.501,67	- 25.088,82
155010	HU-UFMA	1.908.857,82	1.950.740,18	- 41.882,36	73.897,50	60.013,50	13.884,00
155015	MEJC-UFRN	9.569.838,68	9.563.262,41	6.576,27	788.596,32	636.223,83	152.372,49
TOTAL		40.105.230,55	40.416.490,19	- 311.259,64	8.327.160,01	8.185.992,34	141.167,67

Fonte: Siafi, conta 1.2.3.2.0.00.00 - Bens Móveis; conta 1.2.3.8.1.01.00 - Depreciação Acumulada, mês de junho de 2018 e planilhas em Excel, encaminhada em resposta a Solicitação de Auditoria nº 031-005/2018-Sede.

O Serviço de Patrimônio e Almoxarifado Administrativo da Sede solicitou aos Hospitais justificativas para as divergências apontadas, dessa forma foram apresentadas as seguintes justificativas:

Sede/Hospital	Justificativas
Sede	Transferência para o HU-UFSCAR
HUPI-UFPI	Nota Fiscal sem liquidação, dessa forma não há o registro no Siafi;
HUB-UnB	Itens sem uso;
HULW-UFPB	Material foi registrado no SIG em 27/06 e o processo de pagamento foi confeccionado em 02 de julho, no Siafi só é contabilizado no momento da liquidação;
HUSM-UFMS	Valorização de bens no SIG, sistema está corrigindo indevidamente os saldos;

HU-Univasf	Falta de inclusão de itens no SIG;
HU-UFS	Falta de liquidação de NF, lançamento equivocado sem estorno no SIG.

Recomenda-se definir e implementar normas para que os hospitais da rede Ebserh utilizem o sistema SIG, módulo patrimônio, bem como realizem os inventários de bens a fim de atualizar os saldos do sistema de controles internos. A norma deverá prever a realização mensal de conciliações dos controles internos com o Siafi, além de estabelecer os prazos e as responsabilidades dos gestores envolvidos.

5.1 Ausência de conformidade dos registros de gestão.

Do exame da conformidade dos registros de gestão da Ebserh, verificou-se que, em algumas das 19 unidades gestoras (Sede e filiais), as conformidades não foram realizadas todos os dias do mês, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tabela 1 – Demonstrativo da conformidade dos registros de gestão por unidade e por mês. O número informado na tabela refere-se à quantidade de movimentos sem o registro da conformidade no mês.

HOSPITAIS DA REDE COM EXECUÇÃO PELA EBSERH									
MÊS	HUPI 155008	HUMA 155010	HCTM 155011	HUAB 155014	HUJM 155019	HUMAP 155124	HUJF 155903	HDT 155905	HRL 155910
	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC
Abril	1			1	5	2	1	19	
Maio		1		2	3	1		4	1
Junho			1	2	8				

Fonte: Siafi 2018, registro da conformidade dos registros de gestão. (SC – Sem conformidade).

5.2 Ausência de conformidade contábil.

Do exame da conformidade contábil da Ebserh, verificou-se que, 3 (três) unidades gestoras deixaram de registrar a conformidade contábil, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tabela 2 – Demonstrativo da conformidade contábil por unidade e por mês.

HOSPITAIS DA REDE COM EXECUÇÃO PELA EBSERH			
MÊS	HUAB - 155014	HUMAP - 155124	HUJF - 155903
Abril	SC		SC
Maio	SC		
Junho	SC	SC	

Fonte: Siafi 2018, registro da conformidade contábil. (SC – Sem conformidade).

Recomenda-se definir e implantar normas contendo os procedimentos, as rotinas, os prazos e as responsabilidades, para áreas e setores responsáveis pelo controle mensal da conformidade dos registros de gestão e conformidade contábil, visando maior controle, transparência, gestão participativa e fidedignidade das informações contábeis, facilitando o processo permanente de prestação de contas.

5.3 Pagamento de multas dedutíveis e indedutíveis, e juros de mora.

Foi identificado no segundo trimestre de 2018 a ocorrência de pagamento de juros de mora (conta contábil 3.4.2.3.1.01.00 e 3.4.2.4.1.01.00), multas dedutíveis (conta contábil 3.4.2.3.1.02.00 e 3.4.2.4.1.02.00), multas indedutíveis (contas contábeis 3.4.2.4.1.03.00 e 3.4.2.4.2.03.00) e multas administrativas (contas contábeis 3.9.9.5.1.01.00 e 3.9.9.5.2.01.00); totalizando despesa com encargos no valor de R\$ 287.926,90 (duzentos e oitenta e sete mil, novecentos e vinte e seis reais e noventa centavos), conforme detalhado nas tabelas abaixo:

Juros de Mora:

--	--	--	--

Dia Lançamento	Doc - Observação	UG Executora		Saldo R\$ (Conta Contábil)
02/04/2018	CONTRATO 057/2013 NF 147 REF A OUTUBRO/2017-HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	8,82
04/04/2018	LANCAMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIENCIA DE CREDITO ORCAMENTARIO CONTRATO 003/2016, IN 504/2016 PROCESSO 23039.000504/2015-81 REF. FATURAS 127890(ID 1.638.785-6) EMISSAO 15/01/2018 - ATESTE 09/03/2018 - COMP: 01/2018 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA - REF 02/2018 // UNBDOC 4533/2018. GLOSA DE 51,03	155009	EBSERH HUB-UNB	870,65
	LANCAMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIENCIA DE CREDITO ORCAMENTARIO CONTRATO 007/2016 SUBESTACAO DATA CENTER, IN 347/2016 PROCESSO 23039.000347/2016-93 REF. FATURAS 23296(ID 1566361-2) EMISSAO 07/02/2018 - ATESTE 23/02/2018 - COMP: 01/2018 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA - REF 02/2018 // UNBDOC 3330/2018	155009	EBSERH HUB-UNB	1.237,83
05/04/2018	CONTRATO 019/2016 NF 6.810.367 REF A 03/01/2018 A 01/02/2018 - HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	2.948,19
12/04/2018	ALTERACAO DATA DARF	155125	EBSERH HUSM-UFSM	117,14
	EQUIVOCO NOS VALORES	155125	EBSERH HUSM-UFSM	(117,14)
	CTR 086/2017 NF 71 REF.HORAS EXTRAS CONFORME MEMO 214 E 205/18 HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	0,46
	ALTERACAO DATA DARF	155125	EBSERH HUSM-UFSM	427,13
	ALTERACAO DATA DARF	155125	EBSERH HUSM-UFSM	261,34
13/04/2018	CONTRATO 149/2011 PAGAMENTO PARCIAL E RETENCOES TOTAIS REF. NF 19319 NOVEMBRO/2017 CTR 149/2011-HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	755,84
26/04/2018	CONTRATO 019/2016 NF 6.498.579 REF A 22/12/2017 A 24/01/2018, ANEXO JQOCP NUMERO 0004/2018-HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	31,65
	CONTRATO 019/2016 NF 7.836.810 REF A 24/01/2018 A 21/02/2018 EM ANEXO JQOCP NUMERO 0004/2018 - HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	58,11
	CONTRATO 019/2016 NF 8.215.101 REF A 01/02/2018 A 05/03/2018 EM ANEXO JQOCP NUMERO 0004/2018 - HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	3.167,40

	CTR 001/2017 FATURA 100020872364201802 REF. FEVEREIRO/18- EM ANEXO JQOCP NUMERO 0005/2018- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	3.002,03
04/05/2018	CTR 085/2017 NF 19385 REF DEZEMBRO/2017-HUSM-EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	48,36
	CTR 122/2012 NF 1729 REF. FEVEREIRO/2018- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	103,30
	CTR 086/2017 NF 73 REF.FEVEREIRO/2018- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	330,41
	CTR 246/2013 NF 138017 REF. JANEIRO/18, NF 140926 REF FEVEREIRO/2018 E RETENCOES REF AO INSS DAS NOTAS 121032,125249 E 129359- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	577,08
07/05/2018	LANCAMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIENCIA DE CREDITO ORCAMENTARIO COMP: JANEIRO 2018 CONTRATO 002/2016, IN 504/2016 PROCESSO 23039.000504/2015-81 REF. FATURA 61348 (ID 1.626.736-2) EMISSAO 07/02/2018 - ATESTE 24/04/2018 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA - REF 02/2018 // UNBDOC 3331/2018. GLOSA DE 2.286,43	155009	EBSERH HUB-UNB	21.192,29
11/05/2018	CONTRATO 019/2016 NF 9502411 REF A ABRIL/2018 EM ANEXO JUSTIFICATIVA GERENCIA - HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	4.196,15
25/05/2018	ALTERACAO DATA DARF INCLUSAO MULTAS E JUROS INSS	155125	EBSERH HUSM-UFSM	117,02
	ALTERACAO DATA DARF E INCLUSAO MULTAS E JUROS INSS	155125	EBSERH HUSM-UFSM	152,80
	ALTERACAO DATA DARF E INCLUSAO MULTAS E JUROS INSS	155125	EBSERH HUSM-UFSM	43,85
	ALTERACAO DATA DARF E INCLUSAO MULTAS E JUROS	155125	EBSERH HUSM-UFSM	334,57
29/05/2018	CTR 087/2017 NF 20297 REF MARCO/2018, PAGAMENTO PARCIAL DEVIDO A ESCASSEZ DE RECURSOS- HUSM-EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	61,18
	CTR 122/2012 NF 1780 REF. MARCO/2018- HUSM/EBSERH, PAGAMENTO PARCIAL DEVIDO A ESCASSEZ DE RECURSOS -HUSM- EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	52,53
	CTR 084/2017 NF 20299 REF MARCO/2018 -HUSM-EBSERH, PAGAMENTO PARCIAL DEVIDO A ESCASSEZ DE RECURSOS -HUSM- EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	77,70
	CTR 246/2013 NF 150920 REF. ABRIL/18,-HUSM-EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	42,05

	CONTRATO 019/2016 NF 11352459 REF A MAIO/2018 EM ANEXO JUSTIFICATIVA GERENCIA - HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	3.573,26
	CTR 001/2017 FATURA 100020872364201804 REF. ABRIL/18-EM ANEXO JUSTIFICATIVA GERENCIA-HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	1.096,01
	CTR 085/2017 NF 19360 REF JANEIRO/2018-HUSM-EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	981,90
30/05/2018	CTR 020/2018 NF 20300 REF MARCO/2018-HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	33,36
	EMPENHO MULTAS E JUROS TROCADOS	155125	EBSERH HUSM-UFSM	(1.096,01)
	CTR 001/2017 FATURA 100020872364201804 REF. ABRIL/18-EM ANEXO JUSTIFICATIVA GERENCIA-HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	1.003,21
18/06/2018	PAGAMENTO FATURA 418935 EMISSAO 15/05/2018 - ATESTE 08/06/2018 - REF: ABR/2018 - ID: 1.638.785-6 (ADMINISTRACAO) - MES FATURADO: 05/2018. 23522001226201791 FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA CONTRATO 003/2017 - TARIFA BAIXA TENSAO.	155009	EBSERH HUB-UNB	317,30
20/06/2018	ALTERACAO DATA RETENCAO	155125	EBSERH HUSM-UFSM	10,40
	ALTERACAO DATA RETENCAO	155125	EBSERH HUSM-UFSM	8,79
	CTR 083/2017 NF 20025 REF. FEVEREIRO/2018 LIQUIDACAO PARA APROPRIACAO DE JUROS E MULTAS INSS- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	1.124,88
27/06/2018	LANCAMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIENCIA DE CREDITO ORCAMENTARIO COMP: MAIO / 2018 CONTRATOS 23 (CCER) 24 (CUSD) 2017, IN 1226/2017 PROCESSO 23522001226201791 FATURA 85348 (ID 1.566.361-2) EMISSAO 07/06/2018 - ATESTE 18/06/2018 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA - CEB 06/2018	155009	EBSERH HUB-UNB	910,90
TOTAL				R\$ 48.062,74

Fonte: Tesouro Gerencial

Multas Dedutíveis:

Dia Lançamento	Doc - Observação	UG Executora		Saldo R\$ (Conta Contábil)
02/04/2018	CONTRATO 057/2013 NF 147 REF A OUTUBRO/2017-HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	68,40
05/04/2018	CONTRATO 019/2016 NF 6.810.367 REF A	155125	EBSERH HUSM-UFSM	7.566,60

03/04/2018	03/01/2018 A 01/02/2018 - HUSM/EBSERH	155125	HUSM- UFSM	1.500,00
12/04/2018	ALTERACAO DATA DARF	155125	EBSERH HUSM- UFSM	1.139,45
	EQUIVOCO NOS VALORES	155125	EBSERH HUSM- UFSM	(1.139,45)
	CTR 086/2017 NF 71 REF.HORAS EXTRAS CONFORME MEMO 214 E 205/18 HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	3,63
	ALTERACAO DATA DARF	155125	EBSERH HUSM- UFSM	3.516,47
	ALTERACAO DATA DARF	155125	EBSERH HUSM- UFSM	2.522,59
13/04/2018	CONTRATO 149/2011 PAGAMENTO PARCIAL E RETENCOES TOTAIS REF. NF 19319 NOVEMBRO/2017 CTR 149/2011- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	8.477,33
26/04/2018	CONTRATO 019/2016 NF 6.498.579 REF A 22/12/2017 A 24/01/2018, ANEXO JQOCP NUMERO 0004/2018- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	63,91
	CONTRATO 019/2016 NF 7.836.810 REF A 24/01/2018 A 21/02/2018 EM ANEXO JQOCP NUMERO 0004/2018 - HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	172,66
	CONTRATO 019/2016 NF 8.215.101 REF A 01/02/2018 A 05/03/2018 EM ANEXO JQOCP NUMERO 0004/2018 - HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	9.470,71
	CTR 001/2017 FATURA 100020872364201802 REF. FEVEREIRO/18- EM ANEXO JQOCP NUMERO 0005/2018- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	3.341,06
04/05/2018	CTR 085/2017 NF 19385 REF DEZEMBRO/2017-HUSM-EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	472,53
	CTR 122/2012 NF 1729 REF. FEVEREIRO/2018- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	409,06
	CTR 086/2017 NF 73 REF.FEVEREIRO/2018- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	1.308,44
	CTR 246/2013 NF 138017 REF. JANEIRO/18, NF 140926 REF FEVEREIRO/2018 E RETENCOES REF AO INSS DAS NOTAS 121032,125249 E 129359- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	3.700,12
10/05/2018	LIQUIDACAO DE JUROS REF. NF 2.670.907/ SERIE 14 - VENTILADOR DE TETO - SUPRIMENTO DE FUNDOS - LIVIA FRANCO PEREIRA DOS SANTOS.	155903	EBSERH HU-UJFJ	0,02
11/05/2018	CONTRATO 019/2016 NF 9502411 REF A ABRIL/2018 EM ANEXO JUSTIFICATIVA	155125	EBSERH HUSM-	5.779,84

	GERENCIA - HUSM/EBSERH		UFSM	
25/05/2018	ALTERACAO DATA DARF INCLUSAO MULTAS E JUROS INSS	155125	EBSERH HUSM- UFSM	1.274,42
	ALTERACAO DATA DARF E INCLUSAO MULTAS E JUROS INSS	155125	EBSERH HUSM- UFSM	1.664,08
	ALTERACAO DATA DARF E INCLUSAO MULTAS E JUROS INSS	155125	EBSERH HUSM- UFSM	477,53
	ALTERACAO DATA DARF E INCLUSAO MULTAS E JUROS	155125	EBSERH HUSM- UFSM	573,77
29/05/2018	CTR 087/2017 NF 20297 REF MARCO/2018, PAGAMENTO PARCIAL DEVIDO A ESCASSEZ DE RECURSOS-HUSM-EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	181,70
	CTR 122/2012 NF 1780 REF. MARCO/2018-HUSM/EBSERH, PAGAMENTO PARCIAL DEVIDO A ESCASSEZ DE RECURSOS -HUSM-EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	156,01
	CTR 084/2017 NF 20299 REF MARCO/2018 - HUSM-EBSERH, PAGAMENTO PARCIAL DEVIDO A ESCASSEZ DE RECURSOS -HUSM-EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	230,78
	CTR 246/2013 NF 150920 REF. ABRIL/18,- HUSM-EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	124,90
	CONTRATO 019/2016 NF 11352459 REF A MAIO/2018 EM ANEXO JUSTIFICATIVA GERENCIA - HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	6.015,61
	CTR 001/2017 FATURA 100020872364201804 REF. ABRIL/18- EM ANEXO JUSTIFICATIVA GERENCIA- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	1.003,21
	CTR 085/2017 NF 19360 REF JANEIRO/2018-HUSM-EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	12.919,74
30/05/2018	CTR 020/2018 NF 20300 REF MARCO/2018-HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	99,09
	EMPENHO MULTAS E JUROS TROCADOS	155125	EBSERH HUSM- UFSM	(1.003,21)
	CTR 001/2017 FATURA 100020872364201804 REF. ABRIL/18- EM ANEXO JUSTIFICATIVA GERENCIA- HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM- UFSM	1.096,01
20/06/2018	ALTERACAO DATA RETENCAO	155125	EBSERH HUSM- UFSM	68,41
	ALTERACAO DATA RETENCAO	155125	EBSERH HUSM- UFSM	68,41

	CTR 083/2017 NF 20025 REF. FEVEREIRO/2018 LIQUIDACAO PARA APROPRIACAO DE JUROS E MULTAS INSS-HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	14.408,86
TOTAL				86.232,69

Fonte: Tesouro Gerencial

Multas Indedutíveis:

Dia Lançamento	Doc - Observação	UG Executora		Saldo R\$ (Conta Contábil)
16/04/2018	PAGAMENTO DE GUIA DE RECOLHIMENTO RESCISORIO DE FGTS-GRRF. EX-EMPREGADOS EBSEH - CONFORME DESPACHO - SEI SPP/CAP/DGP 0086229 - PROC. 23477.014061/2018-91.	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	83,14
27/04/2018	PAGAMENTO DO FGTS (R\$ 247,65) E INSS (R\$ 253,59) DA EBSEH - COMP. MARCO/2018 ACRESCIDO DE ENCARGOS - PROCESSO Nº 23477.014309/2018-13 SEI Nº 0088167.	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	17,02
29/06/2018	REGISTRO DA LIQUIDACAO DA NOTA FISCAL 1055, PRESTACAO DE SERVICOS DE MANUTENCAO PREVENTIVA,CORRETIVA E PREDITIVA NO SISTEMA DE GERACAO DE VAPOR E AGUA QUENTE DO HUPI/EBSEH,PREGAO Nº23/2015 EBSEH/FILIAL, MES DE MAIO/2018, CONTRATO 18/2015, PROCESSO 23524.000923/2015-42.	155008	EBSEH HUPI	60,15
TOTAL				160,31

Fonte: Tesouro Gerencial

Multas Administrativas:

Dia Lançamento	Doc - Observação	UG Executora		Saldo R\$ (Conta Contábil)
04/04/2018	LANCAMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIENCIA DE CREDITO ORCAMENTARIO CONTRATO 003/2016, IN 504/2016 PROCESSO 23039.000504/2015-81 REF. FATURAS 127890(ID 1.638.785-6) EMISSAO 15/01/2018 - ATESTE 09/03/2018 - COMP: 01/2018 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA - REF 02/2018 // UNBDOC 4533/2018. GLOSA DE 51,03	155009	EBSEH HUB-UNB	140,52
	LANCAMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIENCIA DE CREDITO ORCAMENTARIO CONTRATO 007/2016 SUBESTACAO DATA CENTER, IN 347/2016 PROCESSO 23039.000347/2016-93 REF. FATURAS 23296(ID 1566361-2) EMISSAO 07/02/2018 - ATESTE 23/02/2018 - COMP: 01/2018 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA - REF 02/2018 // UNBDOC 3330/2018	155009	EBSEH HUB-UNB	623,53
25/04/2018	TROCA DE VPD.	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS	22.541,83

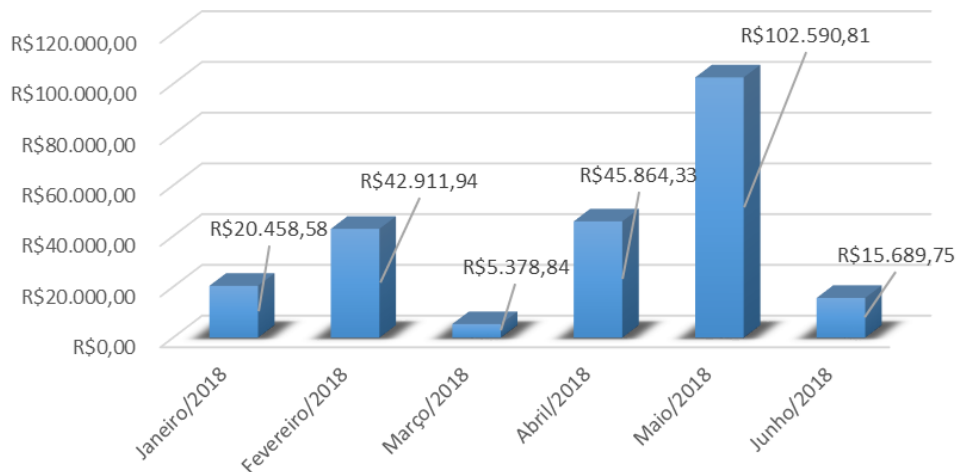
			HOSPITALARES	
27/04/2018	TRANSFERENCIA DE DESPESA	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	6.037,98
	TRANSFERENCIA DE DESPESA.	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	14.088,65
04/05/2018	PAGAMENTO DE MULTA TRABALHISTA - AUTO DE INFRAÇÃO 213498693 - HUWC/UFC - DESCUMPRIMENTO DO ART. 67 DA CLT - PROC. 23477.015258/2018-47.	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	4.025,33
07/05/2018	LANCAMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIENCIA DE CREDITO ORCAMENTARIO COMP: JANEIRO 2018 CONTRATO 002/2016, IN 504/2016 PROCESSO 23039.000504/2015-81 REF. FATURA 61348 (ID 1.626.736-2) EMISSAO 07/02/2018 - ATESTE 24/04/2018 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA - REF 02/2018 // UNBDOC 3331/2018. GLOSA DE 2.286,43	155009	EBSERH HUB-UNB	7.390,71
10/05/2018	ATENDER DESPESAS COM MULTAS TRABALHISTAS DE AUTOS DE INFRACOES 21.349.802-2,21.349.849-9,21.349.907-0 E 21.349.884-7 - PROCESSOS EBSEH:23477.015400/2018-56, 23477.015398/2018-15, 23477.015397/2018-71, 23477.015392/2018-48 - HUWC/MEAC/UFC/EBSEH-DESCUMPRIMENTO DO ART. 67 DA CLT	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	14.088,65
	RETIFICAR EMPENHO.	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	(14.088,65)
	ATENDER DESPESAS COM MULTAS TRABALHISTAS DE AUTOS DE INFRACOES 21.349.802-2,21.349.849-9,21.349.907-0 E 21.349.884-7 - PROCESSOS EBSEH:23477.015400/2018-56, 23477.015398/2018-15, 23477.015397/2018-71, 23477.015392/2018-48 - HUWC/MEAC/UFC/EBSEH	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	14.088,65
22/05/2018	PAGAMENTO REFERENTE AO PROCESSO ADMINISTRATIVO 23477.053316/2017-50 - MULTA MINISTERIO DO TRABALHO N.211.512.57-5 HUSM/EBSEH	155125	EBSEH HUSM-UFSM	5.893,47
	PAGAMENTO REFERENTE AO PROCESSO ADMINISTRATIVO 23477.053305/2017-70 - MULTA MINISTERIO DO TRABALHO N.211.512.16-8 HUSM/EBSEH	155125	EBSEH HUSM-UFSM	1.337,14
	PAGAMENTO REFERENTE AO PROCESSO ADMINISTRATIVO 23477.053310/2017-82 - MULTA MINISTERIO DO TRABALHO N.211.512.70-2 HUSM/EBSEH	155125	EBSEH HUSM-UFSM	11.786,96
	PAGAMENTO REFERENTE AO PROCESSO ADMINISTRATIVO 23477.053312/2017-71	155125	EBSEH HUSM-	11.786,96

	- MULTA MINISTERIO DO TRABALHO N.211.512.44-3 HUSM/EBSERH	155125	UFSM	11.786,96
	PAGAMENTO REFERENTE AO PROCESSO ADMINISTRATIVO 23477.053307/2017-69 - MULTA MINISTERIO DO TRABALHO N.211.513.11-3 HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	11.786,96
25/05/2018	PAGAMENTO REFERENTE AO PROCESSO ADMINISTRATIVO 23477.053304/2017-25 - MULTA MINISTERIO DO TRABALHO N.21.151.954-5 HUSM/EBSERH	155125	EBSERH HUSM-UFSM	11.786,96
18/06/2018	PAGAMENTO FATURA 418935 EMISSAO 15/05/2018 - ATESTE 08/06/2018 - REF: ABR/2018 - ID: 1.638.785-6 (ADMINISTRACAO) - MES FATURADO: 05/2018. 23522001226201791 FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA CONTRATO 003/2017 - TARIFA BAIXA TENSAO.	155009	EBSERH HUB-UNB	70,26
19/06/2018	PAGAMENTO DE AUTO DE INFRACAO Nª0110100.2018.1291848 - MINISTERIO DA FAZENDA - MULTA ADMINISTRATIVA POR ATRASO DA ENTREGA DE GFIP - DESPACHO - SEI SPP/CAP/DGP (0110377).	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	9.101,17
22/06/2018	PAGAMENTO DE MULTAS DECORRENTES DOS AUTOS DE INFRACOES TRABALHISTAS 213427656, 213427451, 213427559 E 213427214. DOCUMENTO SEI 0118497.	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	16.101,32
	PAGAMENTO DE AUTO DE INFRACAO Nª 213427834 - MINISTERIO DO TRABALHO - MULTA ADMINISTRATIVA POR DESCUMPRIMENTO DA LEGISLACAO TRABALHISTA - DESPACHO - SEI CONJUR/PRES (0118386).	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	402,53
	PAGAMENTO DE AUTO DE INFRACAO Nª 213427753 - MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO - MULTA ADMINISTRATIVA POR DESCUMPRIMENTO DA LEGISLACAO TRABALHISTA - DESPACHO - SEI CONJUR/PRES (0118709).	155007	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	4.025,33
27/06/2018	LANCAMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIENCIA DE CREDITO ORCAMENTARIO COMP: MAIO / 2018 CONTRATOS 23 (CCER) 24 (CUSD) 2017, IN 1226/2017 PROCESSO 23522001226201791 FATURA 85348 (ID 1.566.361-2) EMISSAO 07/06/2018 - ATESTE 18/06/2018 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA - CEB 06/2018	155009	EBSERH HUB-UNB	454,90
TOTAL				153.471,16

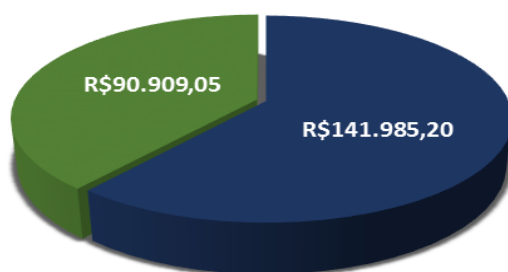
Fonte: Tesouro Gerencial

5.3.1 Em decorrência da quantidade de pagamentos de encargos registrados no HUSM-UFSM, a Auditoria Interna fez o levantamento dos pagamentos realizados de janeiro de 2018 a junho de 2018 e chegou ao montante de: R\$ 232.894,25 (duzentos e trinta e dois mil, oitocentos e noventa e quatro reais e vinte e cinco centavos), conforme detalhado nos gráficos a seguir:

Pagamento de Encargos HUSM-UFSM



Destinação dos Encargos pagos HUSM-UFSM



■ Multas pagas aos Fornecedores ■ Multas pagas ao MTE

Recomenda-se que a gestão envie esforços para regularizar os fluxos de pagamentos para que evite a ocorrência de multas e juros, além de solicitar justificativas sobre as razões dos recorrentes pagamentos de encargos.

Quanto aos registros contábeis dos citados encargos, observou-se que estão contabilizados adequadamente.

6. Conclusões

6.1 Considerando especificamente o escopo definido neste trabalho, é possível concluir que os saldos existentes nas contas do Siafi estão adequadamente representados nas demonstrações contábeis elaboradas com base na Lei nº 6.404/76, com ressalva para as contas de fornecedores e contas a pagar, estoques e imobilizado. Para o item 5, relacionado às deficiências nos controles internos, sugere-se o aperfeiçoamento dos controles internos para mitigar os riscos identificados, estabelecendo normas contendo a metodologia, a forma, os prazos e as medidas corretivas para que as áreas envolvidas na consolidação dos saldos contábeis remetam informações fidedignas à contabilidade.

7. Encaminhamentos

7.1 Encaminhar cópia desta Nota Técnica:

7.1.1 à Diretoria de Orçamento e Finanças para conhecimento e providências;

7.1.2 à Diretoria de Administração e Infraestrutura para conhecimento e providências;

7.1.3 ao Conselho Fiscal para conhecimento e deliberação.

Leonardo Fernandes Lins de Vasconcelos

Analista Administrativo - Contabilidade

CRC/DF 021462/O

De acordo,

Valdir Agapito Teixeira

Auditor Geral da Ebserh



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Fernandes Lins De Vasconcelos, Analista Administrativo**, em 10/09/2018, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Valdir Agapito Teixeira, Auditor(a) Geral**, em 10/09/2018, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0267771** e o código CRC **0655B8AF**.

Referência: Processo nº 23477.019943/2018-42 SEI nº 0267771

Relatório dos Auditores Independentes Sobre a Revisão das Informações Contábeis Intermediárias

**Aos Administradores da
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEERH
Brasília – DF**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais, da **EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEERH**, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Estoque

A conta de estoque apresenta saldo contábil de R\$ 99.925 mil em 30 de junho de 2018, sendo possível obtermos evidências suficientes e adequadas que suportem o referido saldo, o que nos impossibilita de concluir pela adequação do valor dos estoques apresentados nas demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018.



Imobilizado

Em 30 de junho de 2018 o saldo contábil líquido de depreciação é de R\$ 121.316 mil. Os controles gerenciais disponibilizados apresentam uma distorção de R\$ 1.949mil em relação ao saldo contábil, o que revela uma fragilidade do controle e não oferece segurança quanto aos saldos do Imobilizado nas demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018.

Teste de recuperabilidade – *Impairment*

A entidade deixou de aplicar os procedimentos técnicos relacionados ao teste de recuperabilidade (*impairment*) do seu Ativo Imobilizado, conforme determina as normas contábeis, NBC TG 01 (R4) – Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 27 (R4) – Imobilizado, que apresenta saldo líquido de depreciação em 30 de junho de 2018 de R\$ 121.316 mil, não nos sendo possível determinar os efeitos sobre as demonstrações contábeis caso esse procedimento tivesse sido adotado.

Fornecedores

Em 30 de junho de 2018 as obrigações com fornecedores, apresenta o valor de R\$ 78.985.469 mil, conforme nota explicativa 2.1.2 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo. O montante representa 21% das exigibilidades classificadas no curto prazo, sem suporte em relatório de sistema financeiro que contemple a idade dos saldos, e divergindo em R\$ 95.418 mil das obrigações apresentadas no Sistema Alterdata, no qual são realizados lançamentos contábeis de ajustes sem origem a fim de se obter equiparação ao líquido a pagar apresentado pelo Siafi.

Ressaltamos ainda que as peças contábeis seguem as premissas apresentadas pela Lei 6.404/76 e normas contábeis correspondentes, desta forma os saldos contábeis devem refletir a legislação e normativos vigentes. Portanto não foi possível concluir pela adequação do saldo apresentado em 30 de junho de 2018.

Cabe também salientar que diante do exposto em nossa Base para opinião com ressalva, a Empresa fica susceptível ao envio de informações acessórias distorcidas aos órgãos fiscalizadores.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros Assuntos


Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações comparativas

As informações de 31 de dezembro de 2017 foram por nos auditadas, cujo relatório foi emitido em 25 de maio de 2018, com ressalva, as informações apresentadas para fins de comparabilidade referentes a 30 de junho de 2017 não foram auditadas.

São Paulo, 31 de agosto de 2018.


MACIEL AUDITORES S/S
1 CRC/RS 5.460/O-0 - T - SP
LUCIANO GOMES DOS SANTOS
CRC RS – 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
SCS Quadra 9, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 1º ao 3º andares - Bairro
Asa Sul
Brasília-DF, CEP 70308-200
(61) 3255-8900 - <http://www.ebserh.gov.br>

Despacho - SEI

Processo nº 23477.019943/2018-42

Interessado: @interessados_virgula_espaco@

Em atenção ao fluxo de apreciação de matérias pelos órgãos colegiados estatutários, conforme disposto no Estatuto Social da Ebserh, registre-se a apreciação das Demonstrações Contábeis e Financeiras referentes ao 2º trimestre de 2018, na 242ª reunião da Diretoria Executiva, realizada em 14 de novembro de 2018; na 65ª reunião do Conselho Fiscal, realizada em 27 de novembro de 2018; e na 81ª reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de dezembro de 2018; em conformidade com as competências previstas no artigo 57, inciso VI, no artigo 66, inciso VI, e no artigo 47, inciso XIII, respectivamente, do Estatuto Social desta Empresa.



Documento assinado eletronicamente por **Karen Tiemi Ueda, Secretário(a)-Geral**, em 21/12/2018, às 22:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0703553** e o código CRC **99A20D4C**.

Referência: Processo nº 23477.019943/2018-42 SEI nº 0703553